

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PARA
MUNICÍPIO: SANTA IZABEL DO PARA

Relatório Anual de Gestão 2022

MARIA JOSE DOS SANTOS ASSUNCAO
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PA
Município	SANTA IZABEL DO PARÁ
Região de Saúde	Metropolitana II
Área	717,62 Km ²
População	72.856 Hab
Densidade Populacional	102 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 24/03/2023

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE SANTA IZABEL
Número CNES	6342302
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	05171699000176
Endereço	RUA JOAO COELHO 1200
Email	smssip@bol.com.br
Telefone	91-37442216

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 24/03/2023

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	EVANDRO BARROS WATANABE
Secretário(a) de Saúde em Exercício	MARIA JOSE DOS SANTOS ASSUNCAO
E-mail secretário(a)	rhservidor2019@gmail.com
Telefone secretário(a)	91981006648

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 24/03/2023

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	12/1995
CNPJ	11.745.308/0001-82
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Maria José dos Santos Assunção

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 24/03/2023

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 28/12/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Metropolitana II

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
ACARÁ	4343.772	55744	12,83
BUJARU	1005.16	29717	29,56
COLARES	609.776	12175	19,97
CONCÓRDIA DO PARÁ	690.942	34236	49,55
SANTA IZABEL DO PARÁ	717.615	72856	101,53

SANTO ANTÔNIO DO TAUÁ	537.627	32346	60,16
SÃO CAETANO DE ODIVELAS	748.694	18207	24,32
TOMÉ-AÇU	5145.325	64604	12,56
VIGIA	533.855	54650	102,37

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2022

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	Av. Francisco Amâncio		
E-mail			
Telefone			
Nome do Presidente	Auxiliadora Moraes Pantoja		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	24	
	Governo	10	
	Trabalhadores	10	
	Prestadores	0	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

• Considerações

Nas informações territoriais não houve alteração, considerando a emergência de Saúde Pública de Importância Internacional o Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE não foi concluído em tempo oportuno, permanecendo 72.856 habitantes.

Com relação aos dados da Secretaria Municipal de Saúde verifica-se que estão devidamente atualizados.

No item da Gestão os itens estão atualizados.

No item do Fundo Municipal os itens estão atualizados

Com relação a população da região verificou-se que não houve aumento, permanecendo o mesmo número habitantes de 2021.

No item que corresponde aos dados do Conselho Municipal de Saúde **verifica-se que o SIOPS ainda não fez atualização. Destaca-se que se reiterou necessidade de atualização através do ofício Nº 0505/2023-GAB/SMS/PMSIP, em 07 de junho de 2023.**

Informa-se que a composição no terceiro quadrimestre, especificamente no início do mês de novembro de 2021 passou a vigorar a paridade de acordo com o resultado da 12ª Conferência Municipal de Saúde.

Assim, no final do ano a composição foi regularizada enquanto paridade de 12 Conselheiros, sendo 06 usuários, 03 trabalhadores e 03 Gestores. Informa-se que o ano de 2022 o Conselho foi presidido pelo senhor **JEFISON DA CRUZ PEREIRA.**

Com relação a data da apresentação dos Relatórios Quadrimestrais na Casa Legislativa informa-se que está programada para o mês de setembro 2023.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O município de Santa Isabel do Pará apresenta o Relatório Anual de Gestão (RAG), referente às ações e serviços de saúde realizadas no ano de 2022. Tem como embasamento a Lei Nº 8.142/1990, referenciado também na Lei Complementar Nº 141/2012. Tal instrumento de prestação de contas e avaliação das ações e serviços vem subsidiar a Gestão como a principal ferramenta de acompanhamento e monitoramento na saúde. Através desta ferramenta de trabalho realiza-se análise dos indicadores de saúde, verifica-se o cumprimento das metas, entaves, avanços e desafios para o replanejamento das ações programadas.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	2468	2358	4826
5 a 9 anos	2622	2495	5117
10 a 14 anos	3096	2763	5859
15 a 19 anos	3796	2888	6684
20 a 29 anos	7586	6184	13770
30 a 39 anos	7261	5908	13169
40 a 49 anos	5424	4863	10287
50 a 59 anos	3335	3358	6693
60 a 69 anos	1841	1901	3742
70 a 79 anos	887	997	1884
80 anos e mais	344	481	825
Total	38660	34196	72856

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 24/03/2023.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2018	2019	2020
SANTA IZABEL DO PARA	1019	996	939

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 24/03/2023.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	196	199	320	476	343
II. Neoplasias (tumores)	108	88	117	109	116
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	13	26	26	57	78
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	38	44	49	66	86
V. Transtornos mentais e comportamentais	31	36	38	40	39
VI. Doenças do sistema nervoso	21	15	19	25	27
VII. Doenças do olho e anexos	8	26	6	12	10
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	3	-	2	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	138	123	170	182	185
X. Doenças do aparelho respiratório	212	217	188	181	319
XI. Doenças do aparelho digestivo	229	205	236	290	302
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	36	54	43	46	74
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	31	28	20	35	55
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	116	119	133	106	160
XV. Gravidez parto e puerpério	1035	939	974	978	891
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	160	127	139	123	138
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	15	10	18	21	23
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	29	59	26	55	58
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	493	478	438	472	605

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	125	144	102	111	122
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	3035	2940	3062	3387	3631

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 24/03/2023.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	16	18	66
II. Neoplasias (tumores)	49	44	38
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	4	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	43	44	55
V. Transtornos mentais e comportamentais	7	8	6
VI. Doenças do sistema nervoso	2	6	8
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	75	68	103
X. Doenças do aparelho respiratório	33	35	21
XI. Doenças do aparelho digestivo	7	12	17
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	-	2
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	1	2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	8	6	8
XV. Gravidez parto e puerpério	1	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	6	9	8
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	4	5
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	8	12	21
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	83	66	51
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	344	337	413

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 24/03/2023.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

As informações territoriais não apontam um aumento populacional, permanecem com 72.856 habitantes.

Na No item 3.3 - Principais Causas de Internação -Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10. somando um total de 3631. No capítulo X Gravidez parto e puerpério totalizou 891 casos equivalente a 24,53% dos casos seguidos de XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas com 6 casos equivalente a 16,66%. Algumas doenças infecciosas e parasitárias 343 casos equivalente a 9,44%. No capítulo X. Doenças do aparelho respiratório 3 equivalente a 8,78%. Nas Doenças do aparelho digestivo capítulo XI 302 casos equivale a 8,31%. No capítulo IX. Doenças do aparelho circulatório 185 cas equivalente a 5,09% XIV. Doenças do aparelho geniturinário 160 casos equivalente a 4,40%. No capítulo XVI. Algumas afec originadas no período perina 138 equivalente a 3,80% No capítulo XXI. Contatos com serviços de saúde 122 casos equivalente a 3,35%. No Capítulo II. Neoplasias (tumores) 1 casos equivalente a 3,19 %,no capítulo IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas 86 casos equivalente a 2,36% . No capítulo III. Doenças sang órgãos hemat e transt imunitár78 casos equivalente a 2,14%. No capítulo XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo com 74 casos com 2,03%. Outr doenças com menos expressividade.

No item 3.4. Mortalidade Por Grupo de Causas- Dados referentes ao ano de 2020. No total somam 413 casos, sendo que o maior índice foi IX. Doenças aparelho circulatório com 103 casos equivalente a 24,93%. Em segundo vem I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias com 66 casos equivalente 15,98%. No capítulo IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas com 55 casos equivalente a 13,31% . Nas Causas externas de morbidade mortalidade capítulo XX com 51 caso equivalente a 12,34%.IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas com 55 casos equivalente a 13,31%. Neoplasias (tumores) 38 casos equivalente a 9,20% dos casos No capítulo .X. Doenças do aparelho respiratório com 21 casos equivalente a 5,08%. Doenças do aparelho digestivo 17 casos equivalente a 4,11%. Outros casos sem muita expressão.

Os nascidos vivos referentes a 2022 somam um total de 869, por residência da mãe estão disponibilizados no Painel de Monitoramento de Nascidos Vivos/Datasus.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	377.667
Atendimento Individual	82.557
Procedimento	92.682
Atendimento Odontológico	26.029

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	9024	56976,26	-	-
03 Procedimentos clínicos	3144	15794,73	1112	507452,44
04 Procedimentos cirúrgicos	4988	141662,52	45	27389,14
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	207	31050,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	1024	69547,50	-	-
Total	18387	315031,01	1157	534841,58

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 01/08/2023.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	2759	1732,72
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 01/08/2023.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	5139	232,20	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	136048	620110,67	-	-
03 Procedimentos clínicos	443616	898169,49	1112	507452,44
04 Procedimentos cirúrgicos	6423	161401,28	45	27389,14
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	208	31200,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	1024	69547,50	-	-
Total	592458	1780661,14	1157	534841,58

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	4325	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1685	-
Total	6010	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 01/08/2023.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

No ano de 2022, foi implantado o Prontuário Eletrônico do cidadão (PEC), impactando diretamente nos resultados das atividades da Atenção Primária em Saúde, o aumento da produtividade e a melhoria dos indicadores utilizados para cálculo do financiamento da APS. A saúde bucal tem realizado o alinhamento das ações para ampliar o atendimento à população buscando constante melhoria na qualidade do serviço prestado.

Na produção de urgência e emergência por grupo de procedimento contamos com atendimento no Hospital municipal.

Na produção de Atenção Psicossocial por forma de organização, o município contempla dois Centro de Atenção Psicossocial, em 2022 a região de saúde implantou no município de Vigia. Com essa implantação o município de Santa Izabel do Pará direcionou os atendimentos residentes para o referido município, reduzindo a demanda de Santa Izabel do Pará.

Na produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos, o município segue a Programação Pactuada integrada-PPI, encaminhando os pacientes para outros municípios; Ananindeua, Castanhal, Marituba e Belém.

Na produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos realizou ações de vacinação, implantou o Centro de Testagem e Aconselhamento realizando atendimentos de pessoas com HIV, que recebiam o atendimento em Castanhal e Belém.

Na produção de Assistência Farmacêutica não há produção municipal.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	2	2
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	1	0	1
POSTO DE SAUDE	0	0	6	6
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	2	2
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	1	1	2
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	6	22	28
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	3	3
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	2	2
Total	0	8	42	50

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 24/03/2023.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	8	0	8
MUNICIPIO	40	0	0	40
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	2	0	0	2
Total	42	8	0	50

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 24/03/2023.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS, o município permanece com a mesma rede de saúde e com os mesmos prestadores da rede privada do ano anterior.

O município não implantou Consórcio em Saúde.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2022

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1	2	3	38	151
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	1	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	43	26	54	122	1
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	7	0	7	3	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 05/01/2024.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	1	0	0	0	
	Celetistas (0105)	1	1	1	1	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	206	210	209	206	
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	18	13	14	17	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	248	270	351	343	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 05/01/2024.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

No item 6 Profissionais Trabalhando no Sus, permanece o mesmo número de Agentes Comunitários de Saúde com forma de contratação com vínculo estatutário.

Nos postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão permanece a mesma conduta

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Diretriz 1 Garantir, efetivar e consolidar os princípios do SUS, fortalecendo a Atenção Primária na implementação das Redes de Atenção à Saúde e a Política Nacional de Humanização transversalizada com Educação em saúde, considerando as especificidades territoriais, para promoção, proteção e cuidado da população, conforme Portaria de Consolidação Nº 1, de 28 de setembro de 2017.

OBJETIVO Nº 1.1 - Objetivo 1.1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especial, ambulatorial e hospitalar.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar o % de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Auxílio Brasil	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Auxílio Brasil.	Percentual	2021	98,00	90,00	70,00	Percentual	83,26	118,94
Ação Nº 1 - Monitorar o desempenho do PAB e Avaliar e acompanhar as condições de saúde do usuário do Programa									
Ação Nº 2 - Promover ações de Alimentação Adequada e Saudável - PAAS									
Ação Nº 3 - - Intensificar as ações integralizadas do tripé Inter setorial entre Saúde, Educação e Assistência Social									
Ação Nº 4 - Promover qualificação para APS sobre o PAB através da Educação Permanente em Saúde									
2. Ampliar o acesso à atenção odontológica na atenção básica, passando para % equipes de saúde bucal implantadas.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2021	99,00	79,00	76,84	Percentual	92,24	120,04
Ação Nº 1 - Garantir manutenção preventiva e assistência técnica dos equipamentos odontológicos									
Ação Nº 2 - Manter com regularidade os insumos odontológicos de todas as Unidades de Saúde e ESB									
Ação Nº 3 - Manutenção e qualificação do Laboratório de Prótese									
Ação Nº 4 - Promover processos de formação/atualização da equipe de Saúde Bucal através da Educação Permanente em Saúde									
3. Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada	Percentual	2021	0,00	2,00	1,50	Percentual	4,17	278,00
Ação Nº 1 - Promover processos formativos de capacitação/atualização aos profissionais de Saúde Bucal através da Educação Permanente em Saúde									
Ação Nº 2 - Intensificar e ampliar o trabalho Inter setorial através do PSE									
Ação Nº 3 - Aquisição com regularidade dos insumos (kit bucal e outros)									
4. Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	Percentual	2021	70,53	80,00	74,00	Percentual	76,13	102,88
Ação Nº 1 - Aquisição de equipamentos e mobiliários das Unidades que apresentam necessidade									
Ação Nº 2 - Construção e/ou reforma das Unidades/ESF através de Emendas Parlamentares									
Ação Nº 3 - Expandir a cobertura de 01 ESF									
Ação Nº 4 - Assegurar participação dos profissionais em eventos de cursos, capacitação, aperfeiçoamentos e outros em âmbito estadual e/ou nacional									
Ação Nº 5 - Promover processos de qualificação através de Educação Permanente em Saúde									
Ação Nº 6 - Ampliar o quantitativo de Técnico de Enfermagem na cobertura das ESF/UBS									
5. Redução de internações de causas sensíveis à Atenção Básica	Proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica (Icsab)	Percentual	2021	43,80	25,00	40,00	Percentual	52,46	131,15
Ação Nº 1 - Garantir resolutividade na Atenção Primária em Saúde									
Ação Nº 2 - Implementar o serviço diagnóstico e terapêutico no município									
Ação Nº 3 - Promover capacitação aos profissionais da APS com foco na prevenção, diagnóstico e tratamento em causas sensíveis a internação de APS									
Ação Nº 4 - Garantir o suporte terapêutico profilático da APS									
Ação Nº 5 - Intensificar o trabalho integralizado de rede de serviços interna e Inter setorial do município e outros									

Ação Nº 6 - Qualificar o fluxo de atendimento com outros níveis de atenção em saúde municipal									
6. Ampliar o nº de leitos efetivos por 1000 habitantes	Número de leitos hospitalares do SUS	Número	2021	1	2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Habilitar o serviços de Pediatria Clínica, Obstetrícia para parto de risco habitual e Cirurgia Eletiva no Hospital Municipal									
Ação Nº 2 - Ampliar a capacidade de oferta e cobertura de leitos de média e alta complexidade intra municipal e/ou pactuação (PPI)									
7. Ampliar número de pontos de acesso ao Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (HÓRUS).	Número de pontos de acesso com o Sistema Hórus implantado enviando conjunto de dados por meio do serviço Webservice.	Número	2021		2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a regularidade do acesso da Assistência Farmacêutica em todas as redes de atenção em saúde									
Ação Nº 2 - Aquisição de RH para manuseio do Sistema									
Ação Nº 3 - Garantir o aparelhamento para funcionamento do Sistema									
8. Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com exame citopatológico a cada três anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	Razão	2021	0,21	0,30	0,23	Razão	0,36	156,52
Ação Nº 1 - Qualificar a Rede de Atenção de Saúde Municipal para melhor acesso das mulheres aos serviços de saúde									
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa sistemática das mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos para realização de coleta de exames citopatológicos									
Ação Nº 3 - Garantir a celeridade dos resultados dos exames citopatológicos junto ao LACEN									
Ação Nº 4 - Intensificar Campanhas educativas para adesão das mulheres quanto a realização do exame citopatológico									
Ação Nº 5 - Garantir processos de qualificação aos profissionais sobre coleta de PCCU e outros temas correlatos através da Educação Permanente em Saúde									
9. Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	2021	0,12	0,25	0,13	Razão	0,13	100,00
Ação Nº 1 - Qualificar a Rede de Atenção de Saúde Municipal para melhor acesso das mulheres aos serviços de saúde									
Ação Nº 2 - Ampliar a capacidade de oferta e cobertura de exames de mamografia no próprio território e/ou pactuação									
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa sistemática das mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos para realização de coleta de exames de mamografia									
Ação Nº 4 - Intensificar Campanhas educativas para adesão das mulheres quanto a realização do exame mamografia									
10. Ampliar as ações realizadas por Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) com equipes de Atenção Básica.	Ações de matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica.	Percentual	2021	31,50	50,00	35,00	Percentual	33,00	94,29
Ação Nº 1 - Intensificar ações integradas com Atenção Primária em Saúde									
Ação Nº 2 - Realizar ações compartilhadas de forma Inter setorial e com as redes de serviço de saúde									
Ação Nº 3 - Promover processos de formação da APS em Atenção Psicossocial através da Educação Permanente em Saúde									
11. Implementar ações de humanização para qualificação dos serviços de saúde na RAS do Município de Santa Izabel do Pará.	Percentual de ações de Humanização realizadas	Percentual	2021	0,00	30,00	25,00	Percentual	10,00	40,00
Ação Nº 1 - Implementação da Política de Humanização no município									
Ação Nº 2 - Realizar capacitação e sensibilização dos trabalhadores da saúde com relação ao HUMANIZASUS									
Ação Nº 3 - Realizar ações de humanização para formação dos apoiadores									
OBJETIVO Nº 1.2 - Objetivo 1.2 - Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações de trabalho.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS

1. Implementar ações de educação permanente para qualificação das áreas prioritárias do SUS.	Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas.	Percentual	2021	16,00	55,00	40,00	Percentual	57,70	144,25
Ação Nº 1 - Implementar a Política de Educação Permanente em Saúde municipal									
Ação Nº 2 - Implementação do Núcleo de Educação Permanente em Saúde Municipal (NEP)									
Ação Nº 3 - Promover processos formativos de qualificação dos profissionais de saúde de todas as Redes de Atenção									
Ação Nº 4 - Realizar ações integralizadas dos Programas e serviços de saúde na garantia da prevenção, promoção e proteção da saúde									
2. Ampliar o número de pontos de acesso ao Telemedicina no Município.	Número de pontos de acesso ao Telemedicina no Município.	Número	2021	1	2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a qualidade e manutenção do serviço no ponto existente									
Ação Nº 2 - Ampliar o atendimento das especialidades existentes e ampliar a oferta de outras especialidades									
3. Ampliar o percentual de trabalhadores do SUS e profissionais em formação atingidos por metas estratégicas de fortalecimento da gestão do trabalho.	Trabalhadores do SUS e profissionais em formação atingidos por estratégias de fortalecimento da gestão do trabalho.	Percentual			20,00	10,00	Percentual	25,00	250,00
Ação Nº 1 - Implantar a Política de Saúde do Trabalhador Municipal									
Ação Nº 2 - Realizar Concurso Público em todas as áreas de vínculos desprotegidos									
Ação Nº 3 - Criar Plano de Assistência a Saúde do trabalhador municipal									

DIRETRIZ Nº 2 - Diretriz 2 - Fortalecer as Redes de Atenção à Saúde e Atenção Básica, Urgência e Emergência, Materno-Infantil, Doenças Crônicas, Psicossocial e Atenção às Pessoas com Deficiências e de forma ascendente e regionalizada, respeitando as diversidades e contemplando as demandas específicas de todas as Regiões de Saúde, aperfeiçoando o sistema de regulação, otimizando o sistema de referência e contra referência, por meio de prontuário eletrônico único, revisando a pactuação entre o governo federal, estados e municípios para distribuição justa e proporcional de recursos, garantindo a oferta de consultas, exames, medicamentos e procedimentos em todos os níveis de complexidade.

OBJETIVO Nº 2.1 - Objetivo 2.1 - Aprimorar e implantar as redes de atenção à saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da rede de urgência e emergência, rede cegonha, rede de atenção psicossocial, rede de cuidados à pessoa com deficiência, e da rede de atenção à saúde das pessoas com doenças crônicas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Acompanhar as ações de saúde, em 100% da tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.	Percentual	2021	19,93	16,00	19,00	Percentual	18,29	96,26
Ação Nº 1 - Intensificar ações de saúde no cuidado integral com relação a tendência da gravidez na adolescência na faixa etária de 10 a 19 anos de forma intersetorial									
Ação Nº 2 - Intensificar e qualificar ações conjuntas com o Programa Saúde do Escolar									
Ação Nº 3 - Priorizar nas políticas públicas municipal de cultura, esporte e lazer atividades de interesse dos adolescentes e jovens									
Ação Nº 4 - Envolver a comunidade e família nos processos de prevenção na gravidez na adolescência									
Ação Nº 5 - Implementar novas abordagens de prevenção sobre saúde sexual e reprodutiva junto aos adolescentes e jovens									
2. Aumentar a proporção de gestantes com no mínimo seis consultas de pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação.	Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas até a décima segunda semana de gestação.	Percentual	2021	44,00	50,00	45,00	Percentual	42,75	95,00
Ação Nº 1 - Intensificar busca ativa até 12ª semana de gravidez.									
Ação Nº 2 - Garantir a realização de exames de Pré-Natal em tempo oportuno.									
Ação Nº 3 - Garantir as gestantes no mínimo 06 consultas de Pré-Natal									
Ação Nº 4 - Promover processos de qualificação do Programa Saúde da Mulher através da Educação Permanente em Saúde									
3. Reduzir os óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM) em maiores de 20 anos.	Proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM) em maiores de 20 anos.	Percentual	2020	41,41	30,00	40,00	Percentual	14,00	35,00
Ação Nº 1 - Aparelhar o componente hospitalar com prioridade nas instalações do Centro Cirúrgico e Sala vermelha									
Ação Nº 2 - Inserir a demanda jovem a partir de 20 anos nas atividades da Academia da Saúde e Nutrição									

Ação Nº 3 - Garantir a Assistência Farmacêutica nos três níveis de atenção									
Ação Nº 4 - Estruturar a linha de cuidado do IAM									
Ação Nº 5 - Implantar o Centro de Atendimento Diagnóstico e Terapêutico Municipal									
Ação Nº 6 - Fortalecer e intensificar as ações da Atenção Primária em Saúde									
4. Implementar número de servidores municipais capacitados a executar assistência adequada de acordo com a Política Nacional e Estadual de Proteção aos Direitos das Pessoas com TEA através da Educação Permanente em Saúde o/ou outros.	Percentual de servidores municipais, ativos, capacitados em temas sobre Transtorno do Espectro Autista (TEA).	Percentual			10,00	10,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar encontro da rede de serviços para alinhamento do cuidado das pessoas com TEA									
Ação Nº 2 - Realizar levantamento de pessoas com TEA assistidas na Saúde									
Ação Nº 3 - Promover qualificação dos profissionais da saúde sobre o TEA									
5. Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Percentual	2021	94,00	98,00	98,00	Percentual	94,69	96,62
Ação Nº 1 - Qualificação permanente dos profissionais quanto aos dispositivos legais a cerca do preenchimento da Declaração de óbitos									
Ação Nº 2 - Intensificar as ações de saúde na promoção do cuidado nos vários ciclos de vida incluindo a população em situação de vulnerabilidade social									
Ação Nº 3 - Participar do processo de formação da Classificação Internacional de Doenças (CID-10) e ao capítulo XVI - Sintomas, sinais e afecções mal definidas									
Ação Nº 4 - Intensificar as ações para concluir diagnóstico mais preciso									
6. Aumentar a proporção de parto normal.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Percentual	2021	39,65	43,00	40,00	Percentual	42,00	105,00
Ação Nº 1 - Implementar a Rede Cegonha no município para qualificação da assistência da gestante									
Ação Nº 2 - Estruturar o componente hospitalar (sala de parto) para realização de partos das gestantes residentes no município									
Ação Nº 3 - Ampliar a oferta de serviços na especialidade de Ginecologia e Obstetrícia									
Ação Nº 4 - Promover formação de educação permanente em saúde em parto humanizado para redução da violência obstétrica									
Ação Nº 5 - Realizar busca ativa qualificada da gestante para inserção ao pré-natal em tempo oportuno									
7. Aumentar a cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU -192).	Cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU - 192).	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Qualificar o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência									
Ação Nº 2 - Garantir retaguarda de Urgência e Emergência em eventos de massa no município									
Ação Nº 3 - Implantar o Centro de Treinamento e/ou atuar em parceria na realização das formações e Treinamentos da Rede de Urgência e Emergência Municipal									
Ação Nº 4 - Ampliar e reformar a Base Descentralizada do SAMU 192									
Ação Nº 5 - Qualificar a porta de entrada de U/E do Hospital Municipal									
Ação Nº 6 - Promover formação de educação em saúde sobre resgate de pacientes em situação de acidente automobilístico e outros									
8. Qualificar os pontos de atenção dos componentes da Rede de Urgência e Emergência (RUE) do município.	Número de pontos de atenção dos componentes da Rede de Urgência e Emergência (RUE) qualificados.	Número			2	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Qualificar o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência 192									
Ação Nº 2 - Qualificar a porta de entrada do componente hospitalar municipal									
Ação Nº 3 - Articular junto a Secretaria de Estado de Saúde o retorno de leitos RUE									
Ação Nº 4 - Adequação e estruturação do componente hospitalar municipal para atender as exigências de implementação de leito RUE									
Ação Nº 5 - Adequação e estruturação do componente Pré-Hospitalar Móvel SAMU 192, de acordo com Portaria de Consolidação nº 3 e 6/2017.									
9. Aumentar o percentual de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV.	Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	Percentual	2021	75,00	90,00	90,00	Percentual	88,00	97,78

Ação Nº 1 - Realizar busca ativa da mulher para realização do Pré-Natal até a décima segunda semana									
Ação Nº 2 - Ofertar exames de testagem para sífilis e HIV em tempo oportuno para diagnóstico das ISTs									
Ação Nº 3 - Realizar educação na saúde para sensibilização e participação da parceria sexual durante o Pré-Natal									
Ação Nº 4 - Garantir o uso da medicação adequada ao tratamento durante a gravidez									
10. Aumentar o percentual de gestantes com atendimento odontológico realizado	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado.	Percentual	2021	66,00	80,00	65,00	Percentual	69,00	106,15
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa da mulher para realização do Pré-Natal até a décima segunda semana									
Ação Nº 2 - Ofertar atendimento de saúde bucal de acordo com a necessidade da gestante									
Ação Nº 3 - Intensificar a integração do trabalho da Enfermagem e Saúde Bucal									
Ação Nº 4 - Garantir os insumos nos atendimentos de saúde bucal									
Ação Nº 5 - Realizar atividades de educação na saúde para prevenção de doenças periodontais									
11. Reduzir em X% o tempo na fila de espera para acesso aos procedimentos ambulatoriais consultas e exames na rede municipal.	Percentual de redução do tempo médio na fila de espera para acesso aos procedimentos ambulatoriais consultas e exames na rede municipal	Percentual			50,00	30,00	Percentual	20,00	66,67
Ação Nº 1 - Implementação de novos serviços de procedimentos ambulatoriais e exames com base nas demandas reprimidas									
Ação Nº 2 - Realizar ação de educação na saúde junto a APS e demais redes de atenção									
Ação Nº 3 - Realizar reuniões sistemáticas de orientação junto a categoria médica considerando a rotatividade de profissionais									
12. Revisitar o fluxo de acesso aos procedimentos ambulatoriais de consultas e exames junto a rede estadual para reduzir a fila de espera.	Percentual de redução do tempo médio na fila de espera para acesso aos procedimentos ambulatoriais consultas e exames na rede estadual.	Percentual			30,00	25,00	Percentual	5,00	20,00
Ação Nº 1 - Utilizar o canal da pactuação interfederativa CIR/CIB para dialogar sobre o fluxo de acesso aos procedimentos ambulatoriais de consultas e exames da rede estadual									
Ação Nº 2 - Fazer proposição de revisão da PPI através da CIR/CIB									
Ação Nº 3 - Fomentar interlocução regional/municipal junto a regulação estadual									
Ação Nº 4 - Adotar estratégia de identificação de prioridades na referência contra referência									
13. Revisitar a Pactuação Programada Integrada do município junto a Federação Estadual para redução do tempo médio de espera para acesso aos leitos hospitalares da rede estadual.	Percentual de redução do tempo médio de espera para acesso aos leitos hospitalares da rede estadual.	Percentual			30,00	25,00	Percentual	2,00	8,00
Ação Nº 1 - Utilizar o canal da pactuação interfederativa CIR/CIB para dialogar sobre o fluxo de leitos hospitalares do Estado.									
Ação Nº 2 - Adotar estratégia de identificação de prioridades de demanda vindo da APS									
Ação Nº 3 - Pautar junto a CIR Metropolitana II a fluidez de leitos para o Hospital Regional de Castanhal									
OBJETIVO Nº 2.2 - Objetivo 2.2 - Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir a mortalidade infantil.	Número absoluto de mortalidade infantil	Número	2021	13	8	11	Número	9,00	81,82
Ação Nº 1 - Qualificar o atendimento de Pré-Natal									
Ação Nº 2 - Estruturar a rede materna municipal									
Ação Nº 3 - Estruturar a sala de parto no Hospital Municipal									
Ação Nº 4 - Realizar ação de educação na saúde sobre prevenção de doenças na gravidez e puerpério									
Ação Nº 5 - Intensificar o trabalho de redes no cuidado integral infantil									
2. Reduzir o número de óbitos maternos	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Qualificar o atendimento de Pré-Natal									
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa da mulher para realização do Pré-Natal até a décima segunda semana									
Ação Nº 3 - Garantir a logística do apoio diagnóstico em tempo oportuno									
Ação Nº 4 - Garantir o tratamento de doenças infecciosas e outras durante a gravidez									
Ação Nº 5 - Estruturar a sala de parto do Hospital Municipal									
Ação Nº 6 - Realizar ação de educação na saúde junto a rede de saúde e Inter setorial									
3. Investigar os óbitos Maternos em Idade Fértil (MIF)	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49) investigados	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Intensificar e manter o trabalho de investigação de óbitos maternos em idade fértil									
Ação Nº 2 - Intensificar a coleta de dados em várias fontes, como a entrevista com a família e registros dos serviços de saúde									
Ação Nº 3 - Intensificar o levantamento de fatores determinantes, suas possíveis causas, assim como subsidiar a adoção de medidas que possam evitar a sua reincidência									
Ação Nº 4 - Manter e qualificar a equipe técnica responsável pela investigação do óbito									
Ação Nº 5 - Realizar o trabalho de investigação de óbitos com o apoio da Atenção Primária em Saúde									
Ação Nº 6 - Garantir a retroalimentação aos serviços de origem de atendimentos dos pacientes									
Ação Nº 7 - Realizar ação de educação na saúde junto a rede de saúde e Inter setorial									
4. Investigar os óbitos maternos	Proporção de óbitos maternos investigados.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Intensificar a busca ativa de informações complementares sobre o pré-natal (consultas, esquema de vacinação, realização de exames, parto e puerpério)									
Ação Nº 2 - Garantir a retroalimentação dos óbitos investigados junto a rede de atenção a saúde									
Ação Nº 3 - Manter e qualificar a equipe técnica responsável pela investigação do óbito									
Ação Nº 4 - Realizar o trabalho de investigação de óbitos com o apoio da Atenção Primária em Saúde e outros									
Ação Nº 5 - Realizar ação de educação na saúde junto a rede de saúde e Inter setorial									
Ação Nº 6 - Intensificar o levantamento de fatores determinantes, suas possíveis causas, assim como subsidiar a adoção de medidas que possam evitar a sua reincidência									
5. Ampliar o número de unidades de Saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências.	Nº de unidades de saúde implementadas com serviços de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências.	Número	2021	3	21	19	Número	3,00	15,79
Ação Nº 1 - Ampliar e manter o serviço de notificação da violência doméstica, sexual e outras em todos os níveis de atenção em saúde									
Ação Nº 2 - Redesenhar e alinhar o fluxo de atendimento a mulher vítima de violência doméstica, sexual e outras junto as demais políticas públicas									
Ação Nº 3 - Intensificar serviços de proteção e acolhimento a saúde da mulher ameaçada ou vítima de violência com base nos dispositivos da humanização									
Ação Nº 4 - Realizar ações de educação em saúde a cerca da temática junto a rede de serviços intra e intersetorial									

DIRETRIZ Nº 3 - Diretriz 3 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

OBJETIVO Nº 3.1 - Objetivo 3,1 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir a incidência de sífilis congênita	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	Número	2021	4	2	3	Número	2,00	66,67
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa da mulher para realização do Pré-Natal até a décima segunda semana									
Ação Nº 2 - Ofertar exames de testagem para sífilis e HIV em tempo oportuno para diagnóstico das ISTs									
Ação Nº 3 - Garantir o uso da medicação adequada ao tratamento de doenças durante a gravidez									

Ação Nº 4 - Garantir o tratamento adequado para evitar sífilis congênita									
Ação Nº 5 - Realizar educação na saúde para sensibilização e participação da parceria sexual durante o Pré-Natal									
2. Reduzir a mortalidade prematura (de 30 a 69anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT - doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Taxa	2021	23,31	15,00	20,00	Taxa	0,16	0,80
Ação Nº 1 - Realizar o monitoramento e avaliação de forma sistemática dos programas de doenças crônicas não transmissíveis									
Ação Nº 2 - Garantir a regularidade dos medicamentos e insumos aos pacientes dos programas das DCNT									
Ação Nº 3 - Proporcionar qualificação aos profissionais através de educação permanente em saúde									
Ação Nº 4 - Intensificar as ações com a Academia da Saúde									
Ação Nº 5 - Intensificar busca ativa de pessoas com diabetes já cadastradas para inserção na rotina do atendimento de doenças crônicas									
Ação Nº 6 - Garantir a oferta de exames de hemoglobina glicada em tempo oportuno no mínimo a cada 6 meses									
Ação Nº 7 - Realizar ações articuladas com o serviço de Nutrição									
3. Alcançar as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança, no município.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário nacional de vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada.	Percentual	2021	32,48	75,00	50,00	Percentual	66,00	132,00
Ação Nº 1 - Intensificar o trabalho de conscientização através de parceria com as comunidades, Instituições religiosas, ONG's e outros									
Ação Nº 2 - Investir na logística de mídia de carro som e outros meios de comunicação na divulgação sobre a necessidade das vacinas									
Ação Nº 3 - Garantir a qualificação da equipe de vacinação através da participação em treinamentos e outros processos formativos sobre a temática									
Ação Nº 4 - Garantir a manutenção das Salas de Vacinas									
Ação Nº 5 - Intensificar a articulação com a APS quanto a logística de acolhimento da demanda em todas as Unidades Saúde da Família									
4. Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	Percentual	2021	65,53	80,00	70,00	Percentual	50,28	71,83
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa dos sintomáticos respiratórios									
Ação Nº 2 - Intensificar o Tratamento Diário Observado - TDO									
Ação Nº 3 - Manter a regularidade do medicamento em tempo oportuno									
Ação Nº 4 - Manter diálogo permanente com o Sistema Prisional para alinhamento das ações em conjunto de forma sistemática									
5. Realizar exames anti-hiv em X% dos casos novos de tuberculose.	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	Percentual	2021	90,20	94,00	91,00	Percentual	48,60	53,41
Ação Nº 1 - Intensificar ações de prevenção e controle de tuberculose									
Ação Nº 2 - Garantir capacitação sobre PPD e teste rápido em HIV a todos os profissionais Enfermeiros das Estratégias Saúde da Família									
Ação Nº 3 - Garantir a realização de exames anti-hiv em 100% dos casos novos de tuberculose em tempo oportuno									
Ação Nº 4 - Promover ações de educação permanente em saúde para qualificação dos profissionais que manejam diretamente com os pacientes de TB									
6. Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos.	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	Número	2021	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar campanhas de conscientização da população sobre aos riscos da doença									
Ação Nº 2 - Garantir a distribuição do preservativo no planejamento familiar e demanda espontânea assistida									
Ação Nº 3 - Realizar ações de fortalecimento da rede de serviços									
Ação Nº 4 - Realizar ações de educação na saúde junto as redes de serviço									
7. Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes.	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Percentual	2021	78,00	90,00	80,00	Percentual	58,30	72,88

Ação Nº 1 - Intensificar ações de prevenção e controle da Hanseníase									
Ação Nº 2 - - Garantir o acesso as consultas e acompanhamento do tratamento de Hanseníase									
Ação Nº 3 - Monitorar os comunicantes dos pacientes									
Ação Nº 4 - Garantir a regularidade dos medicamentos									
Ação Nº 5 - Realizar educação na saúde junto a APS									
8. > 80% dos contatos examinados dos casos novos de hanseníase, nos anos das coortes.	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitoramento dos contatos examinados									
Ação Nº 2 - Intensificar ações de prevenção e controle da Hanseníase junto as famílias e contatos dos pacientes									
Ação Nº 3 - Promover educação na saúde aos Agentes Comunitários de Saúde quanto aos sinais e sintomas da doença									
Ação Nº 4 - Garantir o atendimento sistemático dos pacientes em tratamento e seus contatos									
9. Reduzir a Incidência Parasitária Anual (IPA) de malária na Região Amazônica.	Número de casos autóctones da malária	Número	2021	1	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Aumentar o efetivo de Agentes de Combate de Endemias									
Ação Nº 2 - Realizar ação de educação na saúde sobre o agravo									
Ação Nº 3 - Realizar monitoramento dos possíveis focos de malária									
10. Reduzir o numero absoluto de óbito por Arboviroses.	Número absoluto de óbitos por Arboviroses.	Número	2021	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Qualificar o trabalho de promoção de saúde, prevenção de doenças realizado pelos ACE's/ Supervisão/ Coordenação									
Ação Nº 2 - Garantir o monitoramento e supervisão do trabalho realizado nas residências									
Ação Nº 3 - Garantir a regularidade na aquisição dos EPI's									
Ação Nº 4 - Realizar ação de educação na saúde voltado as comunidades em parceria com Política Ambiental									
11. Alcançar o mínimo de 80% de cobertura de visitas domiciliares para controle vetorial da dengue no município em pelo menos quatro ciclos.	Proporção de ciclos que alcançaram o mínimo de 80% de cobertura de visitas domiciliares para controle vetorial da dengue.	Percentual	2021	30,00	50,00	35,00	Percentual	30,00	85,71
Ação Nº 1 - Aumentar o quantitativo de Agentes de Combate a Endemias									
Ação Nº 2 - Qualificar a equipe de trabalho através de Educação Permanente em Saúde									
Ação Nº 3 - Garantir EPI's com regularidade									
Ação Nº 4 - Intensificar ações e serviços de vigilância ambiental e controle de doenças									
Ação Nº 5 - Manter e ampliar a logística necessária ao trabalho de campo dos Agentes de Controle as Endemias									
Ação Nº 6 - Manter e qualificar o Levantamento do índice Rápido									
Ação Nº 7 - Realizar ações de promoção, prevenção de saúde através da Educação Permanente em parceria com o PSE e outros									
Ação Nº 8 - Realizar semana alusiva ao dia "D" de combate a dengue									
12. Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Intensificar ações e serviços de vigilância ambiental e controle de doenças									
Ação Nº 2 - Manter e qualificar mensalmente a coleta de água para o consumo humano									
Ação Nº 3 - - Intensificar as ações educativas junto a população para uso correto do hipoclorito									
Ação Nº 4 - Fortalecer a parceria entre Vigilância e APS no trabalho de prevenção e promoção de saúde									

Ação Nº 5 - Manter e qualificar a logística de trabalho de campo da VS									
Ação Nº 6 - Realizar reuniões sistemáticas com a rede intersetorial para avaliação e encaminhamentos de fluxos no município									
13. Ampliar a proporção de notificação de doenças ou agravos relacionados ao trabalho	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual	2021	86,00	98,00	95,00	Percentual	86,00	90,53
Ação Nº 1 - Implantar a Política de Saúde do Trabalhador Municipal									
Ação Nº 2 - Realizar Concurso Público em todas as áreas que estão sem vínculos protegidos									
Ação Nº 3 - Criar Plano de Assistência a Saúde do trabalhador municipal									
Ação Nº 4 - Garantir infraestrutura e logística para o atendimento de saúde do trabalhador									
Ação Nº 5 - Capacitar e qualificar a equipe de trabalho de Saúde do Trabalhador									
14. Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (Sinan), em até 60 dias a partir da data de notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em 60 dias após notificação.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir que seja efetuado o encerramento das investigações das doenças compulsórias imediatas notificadas no SINAN no prazo de até 60 dias									
Ação Nº 2 - Fortalecer a integralidade das ações entre as Redes de Atenção a Saúde no trabalho de notificações compulsórias									
Ação Nº 3 - Promover processos formativos para atualização e capacitação sobre notificação compulsória aos profissionais competentes através da educação permanente									
Ação Nº 4 - Garantir a manutenção e/ou aquisição de novos equipamentos tecnológicos									
15. Encerrar 80% ou mais os casos de SRAG Síndrome Respiratória Aguda Grave no sistema SIVEP GRIPE.	Proporção de casos de Síndrome Respiratória Aguda grave encerrados quadrimestralmente no SIVEP GRIPE.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Garantir que seja efetuado o encerramento dos casos de SRAG Síndrome Respiratória Aguda Grave no sistema SIVEP GRIPE em tempo oportuno.									
Ação Nº 2 - Fortalecer a integralidade das ações entre as Redes de Atenção a Saúde									
Ação Nº 3 - Promover processos formativos para atualização e capacitação sobre SRAG aos profissionais através da educação permanente									
Ação Nº 4 - Garantir a manutenção e/ou aquisição de novos equipamentos tecnológicos									
16. Reduzir o número de óbitos por Leishmaniose Visceral (LV).	Número absoluto de óbitos por Leishmaniose Visceral (LV).	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Intensificar ações e serviços de vigilância ambiental e controle de doenças									
Ação Nº 2 - Qualificar o atendimento de notificação da doença de Leishmaniose Visceral (LV)									
Ação Nº 3 - Garantir que seja efetuado o encerramento das notificações em tempo oportuno									
Ação Nº 4 - Fortalecer a integração das ações entre as Redes de Atenção									
Ação Nº 5 - Utilizar o canal das reuniões sistemáticas e outras estratégias para dialogar sobre o fluxo de encaminhamento na rede de serviços									
17. Reduzir em X% em comparação ao ano anterior o número de casos confirmados de Doença de Chagas Aguda Identificado como forma de transmissão Oral.	Número de Casos de Doenças de Chagas Aguda por forma de Transmissão Oral.	Percentual			5,00	5,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar educação na saúde sobre os riscos da transmissão da doença de chagas voltado aos batedores de açai e outros									
Ação Nº 2 - Intensificar ações e serviços de vigilância ambiental e controle de doenças									
Ação Nº 3 - Qualificar o atendimento de notificação da Doença de Chagas									
Ação Nº 4 - Garantir que seja efetuado o encerramento das notificações em tempo oportuno									
Ação Nº 5 - Intensificar o monitoramento e apoio técnico aos empreendedores de venda de açai e produtores domésticos									

18. Ampliar em X% o acesso ao tratamento das Hepatites B e C.	Proporção do acesso ao tratamento das Hepatites B e C.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Intensificar ações e serviços de vigilância sanitária e epidemiológica na prevenção de hepatites B e C									
Ação Nº 2 - Garantir que seja efetuado o encerramento das notificações em tempo oportuno									
Ação Nº 3 - Utilizar o canal das reuniões sistemáticas e outras estratégias para dialogar sobre o fluxo de encaminhamento na rede de serviços									
Ação Nº 4 - Ampliar a oferta de teste de hepatite nas Unidades de Saúde									
Ação Nº 5 - Intensificar as ações de vacinação para prevenção de hepatite B									
Ação Nº 6 - Ampliar a oferta de preservativos nas Unidades de Saúde e/ou através de Campanhas									
Ação Nº 7 - Realizar ações de prevenção de saúde integradas entre APS/CTA/CAPS/HOSPITAL e outros									
19. Ampliar a proporção de pessoas com diagnóstico de hipertensão com consulta e pressão arterial aferida no semestre.	Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre.	Percentual	2021	7,00	50,00	25,00	Percentual	21,00	84,00
Ação Nº 1 - Atualização mensal do levantamento dos hipertensos identificados no cadastro									
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa dos hipertensos para acompanhamento no Hiperdia									
Ação Nº 3 - Garantir a retaguarda do apoio diagnóstico e terapêutico em tempo oportuno									
Ação Nº 4 - Realizar monitoramento sistemático para controle da doença									
Ação Nº 5 - Realizar ações integradas de prevenção a hipertensão (APS/Academia da Saúde/Nutrição, outros)									
20. Ampliar a proporção de pessoas diagnosticadas com diabetes com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre.	Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre	Percentual	2021	43,00	52,00	44,00	Percentual	20,00	45,45
Ação Nº 1 - Atualização mensal do levantamento dos diabéticos identificados no cadastro									
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa dos diabéticos para acompanhamento no Hiperdia									
Ação Nº 3 - Garantir a retaguarda do apoio diagnóstico e terapêutico em tempo oportuno									
Ação Nº 4 - Realizar monitoramento sistemático para controle da doença do diabetes mellitus									
Ação Nº 5 - Realizar ações integradas de prevenção do diabetes mellitus (APS/Academia da Saúde/Nutrição, outros)									

DIRETRIZ Nº 4 - Diretriz 4 - Garantir e incentivar a participação social e o apoio para as Políticas de Saúde aos povos da Amazônia.

OBJETIVO Nº 4.1 - Objetivo 4,1 - Aprimorar a relação federativa no SUS, fortalecendo a gestão compartilhada nas regiões de saúde e com a revisão dos instrumentos de gestão, considerando as especificidades regionais e as responsabilidades dos municípios, estados e união, visando oferecer ao cidadão o cuidado integral com equidade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Fortalecer e qualificar a gestão compartilhada do SUS para elaboração do Plano de Saúde atendendo as necessidades de saúde.	Plano de Saúde enviado ao Conselho de Saúde.	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ação de educação na saúde com todos os atores envolvidos no processo de construção do Plano Municipal de Saúde									
Ação Nº 2 - Promover encontros de planejamento de saúde correspondente ao monitoramento e avaliação do PMS									
Ação Nº 3 - Qualificar a gestão e controle social quanto aos instrumentos de gestão									
Ação Nº 4 - Garantir participação dos técnicos de planejamento em processos de qualificação									
Ação Nº 5 - Fortalecer a parceria com a rede de serviços inter setorial									
2. Atingir no mínimo 80 % de manifestações finalizadas dos usuários do SUS (Ouvidoria do SUS).	Percentual de manifestação finalizada dos usuários do SUS.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter e qualificar o serviço de Ouvidoria municipal									
Ação Nº 2 - Garantir a participação do Ouvidor em processos de capacitação e formação									
Ação Nº 3 - Subsidiar a gestão municipal no planejamento e/ou replanejamento das ações com base no relatório mensal									
Ação Nº 4 - Implementar ponto de Ouvidoria no Hospital Municipal									
Ação Nº 5 - Garantir a finalização de todos os processo de denúncia, reclamação, sugestão e outros no sistema OuvidorSUS em tempo oportuno									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
0 - Informações Complementares	Aumentar o % de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Auxílio Brasil	70,00	83,26
	Fortalecer e qualificar a gestão compartilhada do SUS para elaboração do Plano de Saúde atendendo as necessidades de saúde.	1	1
	Reduzir a incidência de sífilis congênita	3	2
	Ampliar o número de pontos de acesso ao Telemedicina no Município.	1	1
	Atingir no mínimo 80 % de manifestações finalizadas dos usuários do SUS (Ouvidoria do SUS).	100,00	100,00
	Reduzir a mortalidade prematura (de 30 a 69anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT - doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	20,00	0,16
	Reduzir o número de óbitos maternos	1	1
	Aumentar a proporção de gestantes com no mínimo seis consultas de pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação.	45,00	42,75
	Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada	1,50	4,17
	Investigar os óbitos Maternos em Idade Fértil (MIF)	100,00	100,00
	Reduzir os óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM) em maiores de 20 anos.	40,00	14,00
	Ampliar o percentual de trabalhadores do SUS e profissionais em formação atingidos por metas estratégicas de fortalecimento da gestão do trabalho.	10,00	25,00
	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	74,00	76,13
	Investigar os óbitos maternos	100,00	100,00
	Ampliar o número de unidades de Saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências.	19	3
	Ampliar o nº de leitos efetivos por 1000 habitantes	1	1
	Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos.	1	1
	Ampliar número de pontos de acesso ao Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (HÓRUS).	1	1

	Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes.	80,00	58,30
	Aumentar a cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU -192).	100,00	100,00
	Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com exame citopatológico a cada três anos.	0,23	0,36
	> 80% dos contatos examinados dos casos novos de hanseníase, nos anos das coortes.	100,00	100,00
	Qualificar os pontos de atenção dos componentes da Rede de Urgência e Emergência (RUE) do município.	2	2
	Reduzir a Incidência Parasitária Anual (IPA) de malária na Região Amazônica.	1	0
	Reduzir o numero absoluto de óbito por Arboviroses.	1	0
	Reduzir em X% o tempo na fila de espera para acesso aos procedimentos ambulatoriais consultas e exames na rede municipal.	30,00	20,00
	Alcançar o mínimo de 80% de cobertura de visitas domiciliares para controle vetorial da dengue no município em pelo menos quatro ciclos.	35,00	30,00
	Revisitar o fluxo de acesso aos procedimentos ambulatoriais de consultas e exames junto a rede estadual para reduzir a fila de espera.	25,00	5,00
	Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	100,00	100,00
	Revisitar a Pactuação Programada Integrada do município junto a Federação Estadual para redução do tempo médio de espera para acesso aos leitos hospitalares da rede estadual.	25,00	2,00
	Ampliar a proporção de notificação de doenças ou agravos relacionados ao trabalho	95,00	86,00
	Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (Sinan), em até 60 dias a partir da data de notificação.	100,00	100,00
	Encerrar 80% ou mais os casos de SRAG Síndrome Respiratória Aguda Grave no sistema SIVEP GRIPE.	100,00	0,00
	Reduzir o número de óbitos por Leishmaniose Visceral (LV).	1	0
	Reduzir em X% em comparação ao ano anterior o número de casos confirmados de Doença de Chagas Aguda Identificado como forma de transmissão Oral.	5,00	0,00
	Ampliar em X% o acesso ao tratamento das Hepatites B e C.	100,00	100,00
	Ampliar a proporção de pessoas com diagnóstico de hipertensão com consulta e pressão arterial aferida no semestre.	25,00	21,00
	Ampliar a proporção de pessoas diagnosticadas com diabetes com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre.	44,00	20,00
122 - Administração Geral	Implementar ações de educação permanente para qualificação das áreas prioritárias do SUS.	40,00	57,70
	Fortalecer e qualificar a gestão compartilhada do SUS para elaboração do Plano de Saúde atendendo as necessidades de saúde.	1	1
	Reduzir a incidência de sífilis congênita	3	2
	Reduzir a mortalidade infantil.	11	9
	Acompanhar as ações de saúde, em 100% da tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos.	19,00	18,29
	Ampliar o acesso à atenção odontológica na atenção básica, passando para % equipes de saúde bucal implantadas.	76,84	92,24
	Atingir no mínimo 80 % de manifestações finalizadas dos usuários do SUS (Ouvidoria do SUS).	100,00	100,00
	Reduzir a mortalidade prematura (de 30 a 69anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT - doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	20,00	0,16
	Reduzir o número de óbitos maternos	1	1
	Aumentar a proporção de gestantes com no mínimo seis consultas de pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação.	45,00	42,75
	Ampliar o número de pontos de acesso ao Telemedicina no Município.	1	1
	Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada	1,50	4,17
	Alcançar as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança, no município.	50,00	66,00
	Investigar os óbitos Maternos em Idade Fértil (MIF)	100,00	100,00
	Reduzir os óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM) em maiores de 20 anos.	40,00	14,00
	Ampliar o percentual de trabalhadores do SUS e profissionais em formação atingidos por metas estratégicas de fortalecimento da gestão do trabalho.	10,00	25,00
	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	74,00	76,13

	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	70,00	50,28
	Investigar os óbitos maternos	100,00	100,00
	Implementar número de servidores municipais capacitados a executar assistência adequada de acordo com a Política Nacional e Estadual de Proteção aos Direitos das Pessoas com TEA através da Educação Permanente em Saúde o/ou outros.	10,00	0,00
	Redução de internações de causas sensíveis à Atenção Básica	40,00	52,46
	Realizar exames anti-hiv em X% dos casos novos de tuberculose.	91,00	48,60
	Ampliar o número de unidades de Saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências.	19	3
	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	98,00	94,69
	Ampliar o nº de leitos efetivos por 1000 habitantes	1	1
	Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos.	1	1
	Aumentar a proporção de parto normal.	40,00	42,00
	Ampliar número de pontos de acesso ao Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (HÓRUS).	1	1
	Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes.	80,00	58,30
	Aumentar a cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU -192).	100,00	100,00
	Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com exame citopatológico a cada três anos.	0,23	0,36
	> 80% dos contatos examinados dos casos novos de hanseníase, nos anos das coortes.	100,00	100,00
	Qualificar os pontos de atenção dos componentes da Rede de Urgência e Emergência (RUE) do município.	2	2
	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	0,13	0,13
	Reduzir a Incidência Parasitária Anual (IPA) de malária na Região Amazônica.	1	0
	Aumentar o percentual de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV.	90,00	88,00
	Ampliar as ações realizadas por Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) com equipes de Atenção Básica.	35,00	33,00
	Reduzir o numero absoluto de óbito por Arboviroses.	1	0
	Aumentar o percentual de gestantes com atendimento odontológico realizado	65,00	69,00
	Implementar ações de humanização para qualificação dos serviços de saúde na RAS do Município de Santa Izabel do Pará.	25,00	10,00
	Alcançar o mínimo de 80% de cobertura de visitas domiciliares para controle vetorial da dengue no município em pelo menos quatro ciclos.	35,00	30,00
	Reduzir em X% o tempo na fila de espera para acesso aos procedimentos ambulatoriais consultas e exames na rede municipal.	30,00	20,00
	Revisitar o fluxo de acesso aos procedimentos ambulatoriais de consultas e exames junto a rede estadual para reduzir a fila de espera.	25,00	5,00
	Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	100,00	100,00
	Revisitar a Pactuação Programada Integrada do município junto a Federação Estadual para redução do tempo médio de espera para acesso aos leitos hospitalares da rede estadual.	25,00	2,00
	Ampliar a proporção de notificação de doenças ou agravos relacionados ao trabalho	95,00	86,00
	Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (Sinan), em até 60 dias a partir da data de notificação.	100,00	100,00
	Encerrar 80% ou mais os casos de SRAG Síndrome Respiratória Aguda Grave no sistema SIVEP GRIPE.	100,00	0,00
	Reduzir o número de óbitos por Leishmaniose Visceral (LV).	1	0
	Reduzir em X% em comparação ao ano anterior o número de casos confirmados de Doença de Chagas Aguda Identificado como forma de transmissão Oral.	5,00	0,00
	Ampliar em X% o acesso ao tratamento das Hepatites B e C.	100,00	100,00
	Ampliar a proporção de pessoas com diagnóstico de hipertensão com consulta e pressão arterial aferida no semestre.	25,00	21,00
	Ampliar a proporção de pessoas diagnosticadas com diabetes com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre.	44,00	20,00
301 - Atenção Básica	Aumentar o % de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Auxílio Brasil	70,00	83,26

Fortalecer e qualificar a gestão compartilhada do SUS para elaboração do Plano de Saúde atendendo as necessidades de saúde.	1	1
Reduzir a incidência de sífilis congênita	3	2
Reduzir a mortalidade infantil.	11	9
Acompanhar as ações de saúde, em 100% da tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos.	19,00	18,29
Implementar ações de educação permanente para qualificação das áreas prioritárias do SUS.	40,00	57,70
Ampliar o acesso à atenção odontológica na atenção básica, passando para % equipes de saúde bucal implantadas.	76,84	92,24
Atingir no mínimo 80 % de manifestações finalizadas dos usuários do SUS (Ouvidoria do SUS).	100,00	100,00
Reduzir a mortalidade prematura (de 30 a 69anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT - doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	20,00	0,16
Aumentar a proporção de gestantes com no mínimo seis consultas de pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação.	45,00	42,75
Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada	1,50	4,17
Alcançar as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança, no município.	50,00	66,00
Investigar os óbitos Maternos em Idade Fértil (MIF)	100,00	100,00
Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	74,00	76,13
Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	70,00	50,28
Investigar os óbitos maternos	100,00	100,00
Implementar número de servidores municipais capacitados a executar assistência adequada de acordo com a Política Nacional e Estadual de Proteção aos Direitos das Pessoas com TEA através da Educação Permanente em Saúde o/ou outros.	10,00	0,00
Redução de internações de causas sensíveis à Atenção Básica	40,00	52,46
Realizar exames anti-hiv em X% dos casos novos de tuberculose.	91,00	48,60
Ampliar o número de unidades de Saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências.	19	3
Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	98,00	94,69
Aumentar a proporção de parto normal.	40,00	42,00
Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos.	1	1
Ampliar número de pontos de acesso ao Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (HÓRUS).	1	1
Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes.	80,00	58,30
Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com exame citopatológico a cada três anos.	0,23	0,36
> 80% dos contatos examinados dos casos novos de hanseníase, nos anos das coortes.	100,00	100,00
Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	0,13	0,13
Reduzir a Incidência Parasitária Anual (IPA) de malária na Região Amazônica.	1	0
Aumentar o percentual de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV.	90,00	88,00
Ampliar as ações realizadas por Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) com equipes de Atenção Básica.	35,00	33,00
Reduzir o numero absoluto de óbito por Arboviroses.	1	0
Aumentar o percentual de gestantes com atendimento odontológico realizado	65,00	69,00
Implementar ações de humanização para qualificação dos serviços de saúde na RAS do Município de Santa Izabel do Pará.	25,00	10,00
Alcançar o mínimo de 80% de cobertura de visitas domiciliares para controle vetorial da dengue no município em pelo menos quatro ciclos.	35,00	30,00
Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	100,00	100,00
Ampliar a proporção de notificação de doenças ou agravos relacionados ao trabalho	95,00	86,00
Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (Sinan), em até 60 dias a partir da data de notificação.	100,00	100,00
Encerrar 80% ou mais os casos de SRAG Síndrome Respiratória Aguda Grave no sistema SIVEP GRIPE.	100,00	0,00
Reduzir o número de óbitos por Leishmaniose Visceral (LV).	1	0

	Reduzir em X% em comparação ao ano anterior o número de casos confirmados de Doença de Chagas Aguda Identificado como forma de transmissão Oral.	5,00	0,00
	Ampliar em X% o acesso ao tratamento das Hepatites B e C.	100,00	100,00
	Ampliar a proporção de pessoas com diagnóstico de hipertensão com consulta e pressão arterial aferida no semestre.	25,00	21,00
	Ampliar a proporção de pessoas diagnosticadas com diabetes com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre.	44,00	20,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Implementar ações de educação permanente para qualificação das áreas prioritárias do SUS.	40,00	57,70
	Fortalecer e qualificar a gestão compartilhada do SUS para elaboração do Plano de Saúde atendendo as necessidades de saúde.	1	1
	Reduzir a incidência de sífilis congênita	3	2
	Reduzir a mortalidade infantil.	11	9
	Acompanhar as ações de saúde, em 100% da tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos.	19,00	18,29
	Reduzir o número de óbitos maternos	1	1
	Atingir no mínimo 80 % de manifestações finalizadas dos usuários do SUS (Ouvidoria do SUS).	100,00	100,00
	Reduzir a mortalidade prematura (de 30 a 69anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT - doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	20,00	0,16
	Investigar os óbitos Maternos em Idade Fértil (MIF)	100,00	100,00
	Alcançar as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança, no município.	50,00	66,00
	Investigar os óbitos maternos	100,00	100,00
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	70,00	50,28
	Redução de internações de causas sensíveis à Atenção Básica	40,00	52,46
	Realizar exames anti-hiv em X% dos casos novos de tuberculose.	91,00	48,60
	Ampliar o número de unidades de Saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências.	19	3
	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	98,00	94,69
	Ampliar o nº de leitos efetivos por 1000 habitantes	1	1
	Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos.	1	1
	Aumentar a proporção de parto normal.	40,00	42,00
	Aumentar a cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU -192).	100,00	100,00
	Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes.	80,00	58,30
	Qualificar os pontos de atenção dos componentes da Rede de Urgência e Emergência (RUE) do município.	2	2
	> 80% dos contatos examinados dos casos novos de hanseníase, nos anos das coortes.	100,00	100,00
	Reduzir a Incidência Parasitária Anual (IPA) de malária na Região Amazônica.	1	0
	Aumentar o percentual de gestantes com atendimento odontológico realizado	65,00	69,00
	Reduzir o numero absoluto de óbito por Arboviroses.	1	0
	Implementar ações de humanização para qualificação dos serviços de saúde na RAS do Município de Santa Izabel do Pará.	25,00	10,00
	Alcançar o mínimo de 80% de cobertura de visitas domiciliares para controle vetorial da dengue no município em pelo menos quatro ciclos.	35,00	30,00
	Reduzir em X% o tempo na fila de espera para acesso aos procedimentos ambulatoriais consultas e exames na rede municipal.	30,00	20,00
	Revisitar o fluxo de acesso aos procedimentos ambulatoriais de consultas e exames junto a rede estadual para reduzir a fila de espera.	25,00	5,00
	Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	100,00	100,00
Revisitar a Pactuação Programada Integrada do município junto a Federação Estadual para redução do tempo médio de espera para acesso aos leitos hospitalares da rede estadual.	25,00	2,00	
Ampliar a proporção de notificação de doenças ou agravos relacionados ao trabalho	95,00	86,00	
Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (Sinan), em até 60 dias a partir da data de notificação.	100,00	100,00	
Encerrar 80% ou mais os casos de SRAG Síndrome Respiratória Aguda Grave no sistema SIVEP GRIPE.	100,00	0,00	

	Reduzir o número de óbitos por Leishmaniose Visceral (LV).	1	0
	Reduzir em X% em comparação ao ano anterior o número de casos confirmados de Doença de Chagas Aguda Identificado como forma de transmissão Oral.	5,00	0,00
	Ampliar em X% o acesso ao tratamento das Hepatites B e C.	100,00	100,00
	Ampliar a proporção de pessoas com diagnóstico de hipertensão com consulta e pressão arterial aferida no semestre.	25,00	21,00
	Ampliar a proporção de pessoas diagnosticadas com diabetes com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre.	44,00	20,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Acompanhar as ações de saúde, em 100% da tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos.	19,00	18,29
	Fortalecer e qualificar a gestão compartilhada do SUS para elaboração do Plano de Saúde atendendo as necessidades de saúde.	1	1
	Reduzir a incidência de sífilis congênita	3	2
	Reduzir a mortalidade infantil.	11	9
	Aumentar a proporção de gestantes com no mínimo seis consultas de pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação.	45,00	42,75
	Atingir no mínimo 80 % de manifestações finalizadas dos usuários do SUS (Ouvidoria do SUS).	100,00	100,00
	Reduzir a mortalidade prematura (de 30 a 69anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT - doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	20,00	0,16
	Reduzir o número de óbitos maternos	1	1
	Reduzir os óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM) em maiores de 20 anos.	40,00	14,00
	Alcançar as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança, no município.	50,00	66,00
	Implementar número de servidores municipais capacitados a executar assistência adequada de acordo com a Política Nacional e Estadual de Proteção aos Direitos das Pessoas com TEA através da Educação Permanente em Saúde o/ou outros.	10,00	0,00
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	70,00	50,28
	Redução de internações de causas sensíveis à Atenção Básica	40,00	52,46
	Realizar exames anti-hiv em X% dos casos novos de tuberculose.	91,00	48,60
	Ampliar o número de unidades de Saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências.	19	3
	Ampliar o nº de leitos efetivos por 1000 habitantes	1	1
	Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos.	1	1
	Aumentar a proporção de parto normal.	40,00	42,00
	Ampliar número de pontos de acesso ao Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (HÓRUS).	1	1
	Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes.	80,00	58,30
	> 80% dos contatos examinados dos casos novos de hanseníase, nos anos das coortes.	100,00	100,00
	Aumentar o percentual de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV.	90,00	88,00
	Reduzir a Incidência Parasitária Anual (IPA) de malária na Região Amazônica.	1	0
	Ampliar as ações realizadas por Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) com equipes de Atenção Básica.	35,00	33,00
	Reduzir o numero absoluto de óbito por Arboviroses.	1	0
	Aumentar o percentual de gestantes com atendimento odontológico realizado	65,00	69,00
	Alcançar o mínimo de 80% de cobertura de visitas domiciliares para controle vetorial da dengue no município em pelo menos quatro ciclos.	35,00	30,00
Revisitar o fluxo de acesso aos procedimentos ambulatoriais de consultas e exames junto a rede estadual para reduzir a fila de espera.	25,00	5,00	
Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	100,00	100,00	
Revisitar a Pactuação Programada Integrada do município junto a Federação Estadual para redução do tempo médio de espera para acesso aos leitos hospitalares da rede estadual.	25,00	2,00	
Ampliar a proporção de notificação de doenças ou agravos relacionados ao trabalho	95,00	86,00	
Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (Sinan), em até 60 dias a partir da data de notificação.	100,00	100,00	

	Encerrar 80% ou mais os casos de SRAG Síndrome Respiratória Aguda Grave no sistema SIVEP GRIPE.	100,00	0,00
	Reduzir o número de óbitos por Leishmaniose Visceral (LV).	1	0
	Reduzir em X% em comparação ao ano anterior o número de casos confirmados de Doença de Chagas Aguda Identificado como forma de transmissão Oral.	5,00	0,00
	Ampliar em X% o acesso ao tratamento das Hepatites B e C.	100,00	100,00
	Ampliar a proporção de pessoas com diagnóstico de hipertensão com consulta e pressão arterial aferida no semestre.	25,00	21,00
	Ampliar a proporção de pessoas diagnosticadas com diabetes com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre.	44,00	20,00
304 - Vigilância Sanitária	Implementar ações de educação permanente para qualificação das áreas prioritárias do SUS.	40,00	57,70
	Fortalecer e qualificar a gestão compartilhada do SUS para elaboração do Plano de Saúde atendendo as necessidades de saúde.	1	1
	Atingir no mínimo 80 % de manifestações finalizadas dos usuários do SUS (Ouvidoria do SUS).	100,00	100,00
	Redução de internações de causas sensíveis à Atenção Básica	40,00	52,46
	Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes.	80,00	58,30
	> 80% dos contatos examinados dos casos novos de hanseníase, nos anos das coortes.	100,00	100,00
	Reduzir a Incidência Parasitária Anual (IPA) de malária na Região Amazônica.	1	0
	Reduzir o número absoluto de óbito por Arboviroses.	1	0
	Implementar ações de humanização para qualificação dos serviços de saúde na RAS do Município de Santa Izabel do Pará.	25,00	10,00
	Alcançar o mínimo de 80% de cobertura de visitas domiciliares para controle vetorial da dengue no município em pelo menos quatro ciclos.	35,00	30,00
	Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	100,00	100,00
	Ampliar a proporção de notificação de doenças ou agravos relacionados ao trabalho	95,00	86,00
	Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (Sinan), em até 60 dias a partir da data de notificação.	100,00	100,00
	Encerrar 80% ou mais os casos de SRAG Síndrome Respiratória Aguda Grave no sistema SIVEP GRIPE.	100,00	0,00
	Reduzir o número de óbitos por Leishmaniose Visceral (LV).	1	0
	Reduzir em X% em comparação ao ano anterior o número de casos confirmados de Doença de Chagas Aguda Identificado como forma de transmissão Oral.	5,00	0,00
	Ampliar em X% o acesso ao tratamento das Hepatites B e C.	100,00	100,00
	Ampliar a proporção de pessoas com diagnóstico de hipertensão com consulta e pressão arterial aferida no semestre.	25,00	21,00
	Ampliar a proporção de pessoas diagnosticadas com diabetes com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre.	44,00	20,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Aumentar o % de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Auxílio Brasil	70,00	83,26
	Fortalecer e qualificar a gestão compartilhada do SUS para elaboração do Plano de Saúde atendendo as necessidades de saúde.	1	1
	Reduzir a incidência de sífilis congênita	3	2
	Reduzir a mortalidade infantil.	11	9
	Acompanhar as ações de saúde, em 100% da tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos.	19,00	18,29
	Implementar ações de educação permanente para qualificação das áreas prioritárias do SUS.	40,00	57,70
	Aumentar a proporção de gestantes com no mínimo seis consultas de pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação.	45,00	42,75
	Atingir no mínimo 80 % de manifestações finalizadas dos usuários do SUS (Ouvidoria do SUS).	100,00	100,00
	Reduzir a mortalidade prematura (de 30 a 69anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT – doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	20,00	0,16
	Reduzir o número de óbitos maternos	1	1
	Reduzir os óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM) em maiores de 20 anos.	40,00	14,00
	Alcançar as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança, no município.	50,00	66,00
	Investigar os óbitos Maternos em Idade Fértil (MIF)	100,00	100,00

	Investigar os óbitos maternos	100,00	100,00
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	70,00	50,28
	Redução de internações de causas sensíveis à Atenção Básica	40,00	52,46
	Realizar exames anti-hiv em X% dos casos novos de tuberculose.	91,00	48,60
	Ampliar o número de unidades de Saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências.	19	3
	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	98,00	94,69
	Aumentar a proporção de parto normal.	40,00	42,00
	Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos.	1	1
	Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes.	80,00	58,30
	Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com exame citopatológico a cada três anos.	0,23	0,36
	> 80% dos contatos examinados dos casos novos de hanseníase, nos anos das coortes.	100,00	100,00
	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	0,13	0,13
	Reduzir a Incidência Parasitária Anual (IPA) de malária na Região Amazônica.	1	0
	Aumentar o percentual de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV.	90,00	88,00
	Aumentar o percentual de gestantes com atendimento odontológico realizado	65,00	69,00
	Reduzir o numero absoluto de óbito por Arboviroses.	1	0
	Implementar ações de humanização para qualificação dos serviços de saúde na RAS do Município de Santa Izabel do Pará.	25,00	10,00
	Alcançar o mínimo de 80% de cobertura de visitas domiciliares para controle vetorial da dengue no município em pelo menos quatro ciclos.	35,00	30,00
	Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	100,00	100,00
	Ampliar a proporção de notificação de doenças ou agravos relacionados ao trabalho	95,00	86,00
	Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (Sinan), em até 60 dias a partir da data de notificação.	100,00	100,00
	Encerrar 80% ou mais os casos de SRAG Síndrome Respiratória Aguda Grave no sistema SIVEP GRIPE.	100,00	0,00
	Reduzir o número de óbitos por Leishmaniose Visceral (LV).	1	0
	Reduzir em X% em comparação ao ano anterior o número de casos confirmados de Doença de Chagas Aguda Identificado como forma de transmissão Oral.	5,00	0,00
	Ampliar em X% o acesso ao tratamento das Hepatites B e C.	100,00	100,00
	Ampliar a proporção de pessoas com diagnóstico de hipertensão com consulta e pressão arterial aferida no semestre.	25,00	21,00
	Ampliar a proporção de pessoas diagnosticadas com diabetes com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre.	44,00	20,00
306 - Alimentação e Nutrição	Aumentar o % de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Auxílio Brasil	70,00	83,26
	Fortalecer e qualificar a gestão compartilhada do SUS para elaboração do Plano de Saúde atendendo as necessidades de saúde.	1	1
	Reduzir a incidência de sífilis congênita	3	2
	Reduzir a mortalidade infantil.	11	9
	Acompanhar as ações de saúde, em 100% da tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos.	19,00	18,29
	Aumentar a proporção de gestantes com no mínimo seis consultas de pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação.	45,00	42,75
	Reduzir o número de óbitos maternos	1	1
	Reduzir a mortalidade prematura (de 30 a 69anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT - doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	20,00	0,16
	Atingir no mínimo 80 % de manifestações finalizadas dos usuários do SUS (Ouvidoria do SUS).	100,00	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	1.200.833,50	213.727,64	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.414.561,14
	Capital	N/A	74.790,61	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	74.790,61
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	6.242.212,63	8.804.570,07	126.227,52	N/A	N/A	N/A	N/A	15.173.010,22
	Capital	N/A	294.139,92	789.702,32	N/A	13.057,08	N/A	N/A	N/A	1.096.899,32
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	5.391.519,66	5.078.637,27	78.750,00	564.900,00	N/A	N/A	N/A	11.113.806,93
	Capital	N/A	N/A	176.620,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	176.620,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	147.108,03	375.366,25	167.090,40	N/A	N/A	N/A	N/A	689.564,68
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	90.436,15	859.744,59	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	950.180,74
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	465,30	80.343,15	318.273,60	N/A	N/A	N/A	N/A	399.082,05
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	13.794,46	19.368,66	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	33.163,12
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 05/01/2024.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde 2022

Na PAS de 2022 pactuou-se 54 indicadores, sendo que 4 não se aplica. A análise dos resultados evidenciou que 61,12%, ou seja, 29 indicadores obtiveram êxito no alcance das metas. Com relação aos demais que corresponde a 21 indicadores (38,88%), verificou-se que há recorrência de desempenho insatisfatório, sendo que alguns em processo de avanço, porém, ainda não alcançaram a meta programada.

Quanto as ações foram programadas o total de 238 correspondente a todos os indicadores. Deste total realizou-se 187 ações, ou seja, 78,57%.

Segue abaixo as ponderações pertinentes aos possíveis entraves dos indicadores que ainda necessitam de maior investimento.:

1. Proporção de internações por condições sensíveis à Atenção Básica (Icsab).

Com base no DATASUS/2022 o município realizou 607 internações por condições sensíveis à Atenção Básica do universo de 1.167 de internação total. Estes dados representam **52,46% de proporção de ICSAB**, destacando que a pactuação foi de 40%.

O maior índice de internação apontou o tratamento de pneumonia ou influenza (gripe) com 219 casos. Este dado tem forte indício como consequência da má alimentação e/ou condições climáticas, dentre outras. Nas sequências apontou-se as doenças evitáveis por imunização e outras DIP com 15 casos, deficiências nutricionais com 57 casos, ouvido com 56 atendimentos, gastroenterites infecciosas e complicações com 44 casos, insuficiência cardíaca com 32 casos, infecção no rim e trato urinário com 25, anemia com 21 casos, casos diabetes com 18 casos, infecção de pele com 14 casos, asma com 12 casos, hipertensão com 10, epilepsia com 6 casos e outros.

No comparativo com o ano anterior (**2021-43,8%**), verifica-se que houve aumento do indicador havendo necessidade de investimento nas ações de promoção e prevenção de saúde de forma intersetorial e trabalho em redes de saúde.

1.1. Número de Leitos hospitalares do SUS por mil habitantes.

De acordo com o parâmetro nacional a referência é de 2,5 a 3 leitos para cada 1.000 habitantes, conforme Portaria nº 1.101/MS de 12.06.2002.

No ano de 2022 decidiu-se pela redução do indicador na PAS (1 leito a cada 1.000 hab.) considerando a realidade municipal que permaneceu inalterada, ou seja, possui 0,72 leito para cada 1.000 hab. (população de 72.856 hab.) que corresponde a 60 leitos cadastrados no CNES (10 leitos de cirurgia geral, 10 de clínica geral, 10 de obstetria cirúrgica, 10 de obstetria clínica, 10 de pediatria cirúrgica e 10 de pediatria clínica).

O Município encontra-se em processo de reorganização do componente hospitalar para melhoria da qualidade da assistência à saúde.

1.2. Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.

No ano de 2022 reduziu-se também a pactuação deste indicador de 50% para **23%** de coleta de exame preventivo de colo cérvico uterino (PCCU). O parâmetro atual Previne Brasil a meta corresponde a 40% do total de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos de idade, ou seja, **15.174** mulheres, que corresponde ao atendimento de **5.050** mulheres ao ano.

No entanto foram realizados **1.133** exames (Fonte: SISCAN/2022) representando **razão de 0,36%**. Pontua-se que o avanço no indicador se atribui intensificações das ações de campanhas e busca ativa. Ressalta-se que ainda persiste cenário de perdas de produção dos exames realizados e Laboratórios particulares. Tal problemática encontra-se em fase de reestruturação junto a gestão municipal, estadual e rede privada (necessidade de vinculação ao SISCAN).

1.3. Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.

Este indicador teve um resultado pouco expressivo no ano de 2021 (0,28%), motivo pelo qual se repactuou percentual menor na PAS de 2022 (0,13%). Ressalta-se que a proposta Estadual consiste na razão de 0,20%, tendo como meta atender 526 mulheres na referida faixa etária considerando o universo de 5.259 mulheres. De acordo com as informações de produção do SISCAN obteve-se um total de 335 exames realizados que representa

O município pactuou o percentual de 0,28% de coleta de exame do total de 0,33% da proposta nacional para o equivalente a 5.259 mulheres.

(cadastradas). De acordo com o SISCAN foram realizados 207 que corresponde a 3,9%. O referido indicador apresenta necessidade de maior atenção no planejamento das prioridades de intervenção de saúde e intensificação de promoção e prevenção de saúde. Destaca-se que apesar das ações de busca ativa da equipe de saúde tem-se um resultado baixo da presença das mulheres nas Unidades para atendimento e realização de exames.

i. Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica

No de 2022 foram realizadas 66 ações de matriciamento com APS (Fonte: DATASUS/2022) que corresponde a 33%, pois conforme método de cálculo a cada 100 ações dos serviços (CAPS II e CAPS A x D) atinge-se a meta de 100%.

Conclui-se que o referido indicador necessita de maior integração dos serviços de Atenção Primária, rede intersetorial, principalmente com aqueles que tratam das violações de direito considerando o grau de vulnerabilidade econômico-social e afetiva dos usuários atendidos principalmente em CAPS A x D.

i. Percentual de ações de Humanização realizadas.

Este indicador passou a compor o rol da PAS a partir de 2022. Pactuou-se 25% de todas as ações programadas para este ano em todos os níveis de atenção à saúde. Com relação às estratégias de trabalho elencou-se como prioridade a implementação da Política de Humanização no município, porém, não foi executada sendo demandada para o ano de 2023.

v. Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.

No ano de 2022 obteve-se um total de 877 nascimentos que corresponde a uma pequena redução de 56 nascimentos comparado ao ano anterior (total de 933). Com relação à faixa etária de 10 a 19 anos houveram 161 nascimentos, uma redução de 34 nascimentos tendo como referência o ano de 2021 que foram 196 nascidos vivos. Em termos de percentagem a representatividade da faixa etária corresponde a 18,35% do total geral.

Com base no resultado de 19,93% de 2021 pactuou-se em 2022 a redução para 19%. Diante do resultado de 18,35% verifica-se que o município não alcança a meta pactuada, porém, como trata-se de um indicador de redução e de relevância no impacto pessoal, familiar e social, **avalia-se que ainda consiste em um índice muito elevado**. O indicador requer a intensificação no Programa Saúde do Escolar articulado com a rede intersetorial no movimento estratégico da APS com outras complexidades.

i. Percentual de servidores municipais, ativos, capacitados em temas sobre Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Este indicador foi inserido na PAS a partir do ano de 2022. Pactuou-se 10% dos servidores ativos somente da Secretaria Municipal de Saúde que corresponde em torno de 80 profissionais de nível superior (Psiquiatria, Enfermeiros, equipe multiprofissional). Porém, não houve alcance da Meta, qual será priorizada na Educação Permanente no ano de 2024.

i. Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar.

No ano de 2022 obteve-se um total de 877 nascidos vivos, sendo 577 partos cesáreos, 298 partos normais e 02 não informados (SINASC/outubro de 2023) representando um percentual de 42,75% do indicador. Pactuou-se 40% dos partos normais. Destaca-se que do total de parto normal, 27 foram realizados no Hospital Municipal Edilson Abreu representando 9,06%. Com base no referido resultado o município encontra-se em processo de reestruturação para ampliação na oferta de serviços na especialidade de Ginecologia e Obstetrícia.

10. Percentual de redução do tempo médio na fila de espera para acesso aos procedimentos ambulatoriais, consultas e exames na rede municipal (indicador novo).

Este indicador foi inserido a partir do ano de 2022, não tendo até o momento método de cálculo específico, trata-se de indicador estadual. Com base no levantamento de dados realizado pelo Departamento de Regulação do Acesso municipal a demora para atendimento dos procedimentos ambulatoriais, consultas principalmente nas especialidades de FISIOTERAPIA, ORTOPEDIA, PSICOLOGIA E PSIQUIATRIA, e de EXAMES COM ULTRASSONOGRAFIA gira em torno de 03 meses. Pactuou-se a redução de 30% da fila de espera geral, obtendo-se resultado de redução de 20% que corresponde a 18 dias do total de 90 dias. Vale ressaltar que com relação ao exame de ultrassonografia a redução foi mais expressiva com acesso em prazo de 30 dias. Vale ressaltar que o Departamento de Regulação, Avaliação e Controle municipal (DRAC) a partir do último levantamento com demandas reprimidas e tempo de espera para acesso aos serviços, encontra-se em processo de reorganização para garantir maior fluidez no atendimento das necessidades dos pacientes no tempo oportuno.

11. Percentual de redução do tempo médio na fila de espera para acesso aos procedimentos ambulatoriais, consultas e exames na rede Estadual (indicador novo).

Trata-se também de novo indicador inserido a partir de 2022. Com base nos dados da regulação do acesso municipal o tempo médio de espera para atendimento destes procedimentos gira em torno de 6 meses. Pactuou-se redução em 30%, porém, com pouco avanço representado em 5%. Ressalta-se que este indicador é gerido eminentemente pela gestão estadual com pactuações ofertadas aos municípios de forma pouco participativa.

O levantamento realizado junto à Regulação do Acesso Municipal apontou demandas reprimidas nas seguintes especialidades: OFTAMOLOGIA, CIRURGIA GERAL, CIRURGIA GINECOLÓGICA, UROLOGIA, OTORRINOLARINGOLOGIA, PROCTOLOGIA, ENDOCRINOLOGIA E REUMATOLOGIA. Com relação aos exames apurou-se necessidade nas especificações: CARDIOLÓGICOS, RESSONÂNCIA MAGNÉTICA, COLONOSCOPIA, PROVA DE FUNÇÃO RESPIRATÓRIA, TOMOGRAFIA COM CONTRASTE/SEDAÇÃO.

Verifica-se recorrência quanto a dificuldade de acesso aos referidos serviços. Tentou-se interlocução entre Sistemas de Regulação do Acesso para diminuir a fila de espera com pouco avanço. Ainda se trabalha com pactuações referente a 2010, a qual encontra-se obsoleta para realidade atual.

12. Percentual de redução do tempo médio de espera para acesso aos leitos hospitalares da rede estadual.

Indicador Estadual inserido também a partir de 2022. Neste indicador a demanda reprimida existente na Regulação do Acesso municipal perpassa principalmente pelas especialidades de VASCULAR, NEUROLOGIA e leito de UTI, sendo os primeiros com uma margem de 15 dias de espera e o último sem previsão. Pactuação de 25% de redução da fila, porém, com baixíssimo resultado representado em 2%.

Destaca-se que este indicador também necessita de realinhamento de teto mediante a atualização da pactuação de 2010 (PPI).

13. Nº de Unidades implementadas com serviços de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências.

A proposta neste indicador foi de ampliação de 03 Unidades para 19 Unidades no total. Atualmente o serviço é ofertado no CAPS, UBS e Hospital Municipal. Não houve avanço na pactuação. No ano de 2022 foram notificados 41 casos de violência, sendo 01 procedente do CTA, 02 da ESF San Lúcia e 38 do Hospital Municipal Edilson Abreu (Fonte: SINAN/2022). Vale ressaltar que ainda persiste a subnotificação principalmente pela recusa da mulher vitimizada em proceder com a denúncia atribuindo-se a questões como: vergonha, medo, insegurança, vulnerabilidade econômica e social, discriminação, dependência afetiva, dentre outros.

A rede de serviços de proteção às vítimas de violências no município estão compostas de: 01 CRAS, 01 CREAS, CMDCA, Conselho Tutelar, Delegacia Seccional de Polícia Civil, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros Militar, Ministério Público, Justiça da Vara Criminal, CAPS II, CAPS A X D, 19 Estratégias de Saúde da Família, 02 UBS, Hospital Municipal e SAMU, Guarda Municipal.

Segue abaixo dados estatísticos de violação de direitos de famílias atendidas no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS).

Famílias que deram entrada no PAEFI de janeiro a dezembro de 2022

VIOLAÇÃO DE DIREITOS- PAEFI	TOTAL
NEGLIGÊNCIA	41
RISCO SOCIAL	12
ABUSO SEXUAL/ VIOLÊNCIA SEXUAL	41
EXPLORAÇÃO SEXUAL	00

14. Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócico 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA MULHER	59
MAUS TRATOS	08
AGRESSÃO	20
DISCRIMINAÇÃO SEXUAL	
SITUAÇÃO DE RUA	08
VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA	11
VIOLÊNCIA CONTRA A PCD	05
CRIANÇA E ADOLESCENTE EM ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL-SAMCA	04
TOTAL GERAL	225

vacinal preconizada.

Neste indicador no ano de 2022 o Município de Santa Izabel do Pará obteve uma cobertura de 66%, evidenciando um aumento considerável, pois no ano anterior o resultado foi de 32,48% na soma destas vacinas (total de 1.925 crianças menor de 2 anos. Font DATASUS/2022). Considerando a pactuação de 50% na PAS apurou-se um percentual de 132% da meta que corresponde um avanço quantitativo. Tendo em vista a meta nacional de 95%, o município a cada ano vem intensificando e ampliando o trabalho de foco do cumprimento da referida meta.

A descentralização das vacinas para as 19 Estratégias Saúde da Família que ocorreu no ano de 2021 consiste em uma das estratégias potentes para o salto qualitativo do indicador, pois todas as salas de vacina já estão em funcionamento com o Prontuário Eletrônico do Cidadão - PEC nas Unidades de Saúde. Com a realidade do PEC houve investimento na capacitação das equipes de vacina para melhor operacionalização do sistema e qualificação do serviço. Segue abaixo dados da cobertura vacinal menor de ano:

Fonte: SIPNI WEB

Fonte: SIPNI WEB

Enfatiza-se que no ano de 2022 a população menor de ano é de 939 crianças. Segue abaixo dados da campanha da influenza e de COVID 19.

Campanha de influenza e ano 2022

GRUPO	DOSES
CRIANÇA 06 MESES A MENOR DE 5 ANOS	4.933
GESTANTE	705
TRABALHADOR DE SAÚDE	911
PUÉRPERA	118
IDOSO	6.221
PESSOAS ESPECIAS	2.278
POP.PRIVADO DE LIBERDADE	4.672
FUNCIÓNÁRIO DO SISTEMA PENAL	203
PROFESSORES	833
POPULAÇÃO GERAL	6.040
TOTAL	24.636 DOSES

Fonte: SIPNI WEB

VACINAÇÃO CONTRA COVID 19 NO ANO 2022

PERCENTUAL DE COBERTURA VACINAL DO COVID 19	
POPULAÇÃO GERAL	74.351 PESSOAS
Janeiro À Dezembro (2022)	127.751 - Doses Aplicadas
D1	56.335 - Doses Aplicadas
D2	45.287 - Doses Aplicadas
D3	19.507 - Doses Aplicadas
Du	1.571 - Doses Aplicadas
Total	63,1%

Fonte: VACINÔMETRO

Aponta-se como maior desafio da anualização da PAS de 2023 a necessidade de uma força tarefa para a **atualização da carteira vacin** envolvendo os diversos agentes públicos intra e inter setorial e atores sociais na promoção e proteção de saúde em todos os ciclos de vida, e especial das crianças e idosos.

15. Proposta de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.

No ano de 2022 foram notificados total de **491** casos novos de tuberculose, destes **447** são pessoas privadas de liberdade do Complexo Penitenciário de Americano (sediado no território do município/ Distrito de Americano) e **44** procedentes das Unidades de saúde de SIP.

Trata-se de indicador que tem uma realidade fora da governabilidade do município e que tem impacto negativo no processo de trabalho municipal e controle e cura da doença no território. Pactuou-se 70% na PAS com resultado de 50,28% considerando o contexto destacado neste indicador.

Com relação aos casos procedentes do SEAP a gestão estadual atua nos itens de tratamento, administração de medicamento supervisionado e abandono do tratamento e busca ativa.

A parceria com a gestão municipal incide na dispensação de medicação pela rede básica. Considerando que as pessoas privadas de liberdade encontram no território de Santa Izabel do Pará todo o volume de notificações destes pacientes são lançados no sistema municipal gerando entraves complicadores para alcance da meta municipal.

16. Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.

Neste indicador pactuou-se do total de 91% dos casos, realizou-se 180 exames que corresponde 48,6%. Com relação a este indicador a dificuldade encontra-se no Sistema Penitenciário, onde se concentra 89,81% que corresponde a 441 pessoas privadas de liberdade no total de 491 casos no município. A aproximação junto a equipe do SEAP faz-se necessária para intensificação das ações intersetorial.

17. Proporção de ciclos que alcançaram o mínimo de 80% de cobertura de visitas domiciliares para controle vetorial da dengue.

De acordo com a preconização do Ministério da Saúde tem-se a obrigatoriedade de realizar 6 ciclos de visitação aos imóveis do município.

No ano de 2022 a equipe da VS teve como meta atingir minimamente 20.960 (80%) imóveis do total de 26.200 (100%) imóveis. Atualmente a equipe de Agentes de Combate a Endemia encontra-se defasada com o total de 12 profissionais efetivamente atuando, pois 05 deles realizam outras atividades por motivo de readaptação.

Considerando o número de imóveis, o quantitativo ideal de Agentes para garantia da meta de 100% de 6 ciclos gira em torno de 32 profissionais. Cada ACE deveria realizar a cada 2 meses o total mínimo de 800 imóveis, ou seja, visitação de 20 a 25 imóveis ao dia, porém, com a estrutura atual de profissionais reduzida acima da metade (na ativa) todos os ciclos foram comprometidos com alcance de no máximo 30% das metas.

Ressalta-se que o cenário de insuficiência de profissionais na área implicou na realização do Levantamento de Índice Rápido (LIRA) na identificação de infestação pelo Aedes Aegypti, o qual ocorre bimestralmente. Com relação à ação educativa imprime-se que foi prejudicada pelo contexto de pandemia sendo realizada de forma remota.

Destaca-se ainda que as atividades presenciais ocorreram com restrição nos imóveis com presença de idoso e pessoas de risco, sendo trabalhado de forma alternativa o acesso pela área externa sem contato direto com os proprietários. Durante a Pandemia a equipe ficou ainda mais reduzida pelo adoecimento de COVID 19, profissionais de risco e dificuldade de transporte, no total de 07 afastamentos.

Vale ressaltar que com a desaceleração na disseminação do novo Coronavírus, que tomou escala endêmica, e circulação de variante menos agressiva (Ômicron), foi possível o restabelecimento da rotina dos serviços e retomada dos programas de prevenção e promoção de saúde voltados a todos os ciclos de vida, favorecendo a saúde da população.

Na PAS de 2022 pactuou-se 54 indicadores, sendo que 4 não se aplica. A análise dos resultados evidenciou que 61,12%, ou seja, 29 indicadores obtiveram êxito no alcance das metas. Com relação aos demais que corresponde a 21 indicadores (38,88%), verificou-se que há recorrência de desempenho insatisfatório, sendo que alguns em processo de avanço, porém, ainda não alcançaram a meta programada.

Quanto as ações foram programadas o total de 238 correspondente a todos os indicadores. Deste total realizou-se 187 ações, ou seja, 78,57%.

Segue abaixo as ponderações pertinentes aos possíveis entraves dos indicadores que ainda necessitam de maior investimento:

1. Proporção de internações por condições sensíveis à Atenção Básica (Icsab).

Com base no DATASUS/2022 o município realizou 607 internações por condições sensíveis à Atenção Básica do universo de 1.167 de internações total. Estes dados representam **52,46% de proporção de ICSAB**, destacando que a pactuação foi de 40%.

O maior índice de internação apontou o tratamento de pneumonia ou influenza (gripe) com 219 casos. Este dado tem forte indício como consequência da má alimentação e/ou condições climáticas, dentre outras. Nas sequências apontou-se as doenças evitáveis por imunização e outras DIP com 15 casos, deficiências nutricionais com 57 casos, ouvido com 56 atendimentos, gastroenterites infecciosas e complicações com 44 casos, insuficiência cardíaca com 32 casos, infecção no rim e trato urinário com 25, anemia com 21 casos, casos diabetes com 18 casos, infecção de pele com 14 casos, asma com 12 casos, hipertensão com 10, epilepsia com 6 casos e outros.

No comparativo com o ano anterior (**2021-43,8%**), verifica-se que houve aumento do indicador havendo necessidade de investimento nas ações de promoção e prevenção de saúde de forma intersetorial e trabalho em redes de saúde.

2. Número de Leitos hospitalares do SUS por mil habitantes.

De acordo com o parâmetro nacional a referência é de 2,5 a 3 leitos para cada 1.000 habitantes, conforme Portaria nº 1.101/MS de 12.06.2002.

No ano de 2022 decidiu-se pela redução do indicador na PAS (1 leito a cada 1.000 hab.) considerando a realidade municipal que permaneceu inalterada, ou seja, possui 0,72 leito para cada 1.000 hab. (população de 72.856 hab.) que corresponde a 60 leitos cadastrados no CNES (10 leitos de cirurgia geral, 10 de clínica geral, 10 de obstetrícia cirúrgica, 10 de obstetrícia clínica, 10 de pediatria cirúrgica e 10 de pediatria clínica).

O Município encontra-se em processo de reorganização do componente hospitalar para melhoria da qualidade da assistência à saúde.

3. Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.

No ano de 2022 reduziu-se também a pactuação deste indicador de 50% para **23%** de coleta de exame preventivo de colo cérvico uterino (PCCU). O parâmetro atual Previne Brasil a meta corresponde a 40% do total de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos de idade, ou seja, **15.174** mulheres, que corresponde ao atendimento de **5.050** mulheres ao ano.

No entanto foram realizados **1.133** exames (Fonte: SISCAN/2022) representando **razão de 0,36%**. Pontua-se que o avanço no indicador se atribui à intensificação das ações de campanhas e busca ativa. Ressalta-se que ainda persiste cenário de perdas de produção dos exames realizados em Laboratórios particulares. Tal problemática encontra-se em fase de reestruturação junto a gestão municipal, estadual e rede privada (necessidade de vinculação ao SISCAN).

4. Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.

Este indicador teve um resultado pouco expressivo no ano de 2021 (0,28%), motivo pelo qual se repactuou percentual menor na PAS de 2022 (0,13%). Ressalta-se que a proposta Estadual consiste na razão de 0,20%, tendo como meta atender 526 mulheres na referida faixa etária considerando o universo de 5.259 mulheres. De acordo com as informações de produção do SISCAN obteve-se um total de 335 exames realizados que representa

O município pactuou o percentual de 0,28% de coleta de exame do total de 0,33% da proposta nacional para o equivalente a 5.259 mulheres (cadastradas). De acordo com o SISCAN foram realizados 207 que corresponde a 3,9%. O referido indicador apresenta necessidade de maior atenção no planejamento das prioridades de intervenção de saúde e intensificação de promoção e prevenção de saúde. Destaca-se que apesar das ações de busca ativa da equipe de saúde tem-se um resultado baixo da presença das mulheres nas Unidades para atendimento e realização de exames.

5. Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica

No de 2022 foram realizadas 66 ações de matriciamento com APS (Fonte: DATASUS/2022) que corresponde a 33%, pois conforme método de cálculo a cada 100 ações dos serviços (CAPS II e CAPS A x D) atinge-se a meta de 100%.

Conclui-se que o referido indicador necessita de maior integração dos serviços de Atenção Primária, rede intersetorial, principalmente com aqueles que tratam das violações de direito considerando o grau de vulnerabilidade econômico-social e afetiva dos usuários atendidos principalmente em CAPS A x D.

6. Percentual de ações de Humanização realizadas.

Este indicador passou a compor o rol da PAS a partir de 2022. Pactuou-se 25% de todas as ações programadas para este ano em todos os níveis de atenção a saúde. Com relação as estratégias de trabalho elencou-se como prioridade a implementação da Política de Humanização no município porém, não foi executada sendo demandada para o ano de 2023.

7. Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.

No ano de 2022 obteve-se um total de 877 nascimentos que corresponde a uma pequena redução de 56 nascimentos comparado ao ano anterior (total de 933). Com relação a faixa etária de 10 a 19 anos houveram 161 nascimentos, uma redução de 34 nascimentos tendo como referência o ano de 2021 que foram 196 nascidos vivos. Em termos de percentagem a representatividade da faixa etária corresponde a 18,35% do total geral.

Com base no resultado de 19,93% de 2021 pactuou-se em 2022 a redução para 19%. Diante do resultado de 18,35% verifica-se que o município tem alcançado a meta pactuada, porém, como trata-se de um indicador de redução e de relevância no impacto pessoal, familiar e social, **avalia-se que ainda consiste em um índice muito elevado**. O indicador requer a intensificação no Programa Saúde do Escolar articulado com a rede intersetorial no movimento estratégico da APS com outras complexidades.

8. Percentual de servidores municipais, ativos, capacitados em temas sobre Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Este indicador foi inserido na PAS a partir do ano de 2022. Pactuou-se 10% dos servidores ativos somente da Secretaria Municipal de Saúde que corresponde em torno de 80 profissionais de nível superior (Psiquiatria, Enfermeiros, equipe multiprofissional). Porém, não houve alcance da Meta, qual será priorizada na Educação Permanente no ano de 2024.

9. Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar.

No ano de 2022 obteve-se um total de 877 nascidos vivos, sendo 577 partos cesáreos, 298 partos normais e 02 não informados (SINASC/outubro de 2023) representando um percentual de 42,75% do indicador. Pactuou-se 40% dos partos normais. Destaca-se que do total de parto normal, 27 foram realizados no Hospital Municipal Edilson Abreu representando 9,06%. Com base no referido resultado o município encontra-se em processo de

reestruturação para ampliação na oferta de serviços na especialidade de Ginecologia e Obstetrícia.

10. Percentual de redução do tempo médio na fila de espera para acesso aos procedimentos ambulatoriais, consultas e exames na rede municipal (indicador novo).

Este indicador foi inserido a partir do ano de 2022, não tendo até o momento método de cálculo específico, trata-se de indicador estadual. Com base no levantamento de dados realizado pelo Departamento de Regulação do Acesso Municipal a demora para atendimento dos procedimentos ambulatoriais, consultas principalmente nas especialidades de FISIOTERAPIA, ORTOPEDIA, PSICOLOGIA E PSIQUIATRIA, e de EXAMES COM ULTRASSONOGRAFIA gira em torno de 03 meses. Pactuou-se a redução de 30% da fila de espera geral, obtendo-se resultado de redução de 20% que corresponde a 18 dias do total de 90 dias. Vale ressaltar que com relação ao exame de ultrassonografia a redução foi mais expressiva com acesso em prazo de 30 dias. Vale ressaltar que o Departamento de Regulação, Avaliação e Controle Municipal (DRAC) a partir do último levantamento com demandas reprimidas e tempo de espera para acesso aos serviços, encontra-se em processo de reorganização para garantir maior fluidez e atendimento das necessidades dos pacientes no tempo oportuno.

11. Percentual de redução do tempo médio na fila de espera para acesso aos procedimentos ambulatoriais, consultas e exames na rede Estadual (indicador novo).

Trata-se também de novo indicador inserido a partir de 2022. Com base nos dados da regulação do acesso municipal o tempo médio de espera para atendimento destes procedimentos gira em torno de 6 meses. Pactuou-se redução em 30%, porém, com pouco avanço representado em 5%. Ressalta-se que este indicador é gerido eminentemente pela gestão estadual com pactuações ofertadas aos municípios de forma pouco participativa. O levantamento realizado junto a Regulação do Acesso Municipal apontou demandas reprimidas nas seguintes especialidades: OFTAMOLOGIA, CIRURGIA GERAL, CIRURGIA GINECOLÓGICA, UROLOGIA, OTORRINOLARINGOLOGIA, PROCTOLOGIA, ENDOCRINOLOGIA E REUMATOLOGIA. Com relação aos exames apurou-se necessidade nas especificações: CARDIOLÓGICOS, RESSONÂNCIA MAGNÉTICA, COLONOSCOPIA, PROVA DE FUNÇÃO RESPIRATÓRIA, TOMOGRAFIA COM CONTRASTE/SEDAÇÃO.

Verifica-se recorrência quanto a dificuldade de acesso aos referidos serviços. Tentou-se interlocução entre Sistemas de Regulação do Acesso para diminuir a fila de espera com pouco avanço. Ainda se trabalha com pactuações referente a 2010, a qual encontra-se obsoleta para realidade atual.

12. Percentual de redução do tempo médio de espera para acesso aos leitos hospitalares da rede estadual.

Indicador Estadual inserido também a partir de 2022. Neste indicador a demanda reprimida existente na Regulação do Acesso municipal perpassa principalmente pelas especialidades de VASCULAR, NEUROLOGIA e leito de UTI, sendo os primeiros com uma margem de 15 dias de espera e o último sem previsão. Pactuação de 25% de redução da fila, porém, com baixíssimo resultado representado em 2%.

Destaca-se que este indicador também necessita de realinhamento de teto mediante a atualização da pactuação de 2010 (PPI).

13. Nº de Unidades implementadas com serviços de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências.

A proposta neste indicador foi de ampliação de 03 Unidades para 19 Unidades no total. Atualmente o serviço é ofertado no CAPS, UBS e Hospital Municipal. Não houve avanço na pactuação. No ano de 2022 foram notificados 41 casos de violência, sendo 01 procedente do CTA, 02 da ESF San Lúcia e 38 do Hospital Municipal Edilson Abreu (Fonte: SINAN/2022). Vale ressaltar que ainda persiste a subnotificação principalmente pela recusa da mulher vitimizada em proceder com a denúncia atribuindo-se a questões como: vergonha, medo, insegurança, vulnerabilidade econômica e social, discriminação, dependência afetiva, dentre outros.

A rede de serviços de proteção às vítimas de violências no município estão compostas de: 01 CRAS, 01 CREAS, CMDCA, Conselho Tutelar, Delegacia Seccional de Polícia Civil, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros Militar, Ministério Público, Justiça da Vara Criminal, CAPS II, CAPS A X D, 19 Estratégias Saúde da Família, 02 UBS, Hospital Municipal e SAMU, Guarda Municipal.

Segue abaixo dados estatísticos de violação de direitos de famílias atendidas no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS).

Famílias que deram entrada no PAEFI de janeiro a dezembro de 2022

VIOLAÇÃO DE DIREITOS- PAEFI	TOTAL
NEGLIGÊNCIA	41
RISCO SOCIAL	12
ABUSO SEXUAL/ VIOLENCIA SEXUAL	41
EXPLORAÇÃO SEXUAL	00
VIOLENCIA DOMÉSTICA CONTRA MULHER	59
MAUS TRATOS	08
AGRESSÃO	20
DISCRIMINAÇÃO SEXUAL	
SITUAÇÃO DE RUA	08
VIOLENCIA CONTRA A PESSOA IDOSA	11
VIOLENCIA CONTRA A PCD	05
CRIANÇA E ADOLESCENTE EM ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL-SAMCA	04
TOTAL GERAL	225

14. Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada.

Neste indicador no ano de 2022 o Município de Santa Izabel do Pará obteve uma cobertura de 66%, evidenciando um aumento considerável, pois no ano anterior o resultado foi de 32,48% na soma destas vacinas (total de 1.925 crianças menor de 2 anos. Fonte: DATASUS/2022). Considerando a pactuação de 50% na PAS apurou-se um percentual de 132% da meta que corresponde um avanço quantitativo. Tendo em vista a meta nacional de 95%, o município a cada ano vem intensificando e ampliando o trabalho com foco do cumprimento da referida meta.

A descentralização das vacinas para as 19 Estratégias Saúde da Família que ocorreu no ano de 2021 consiste em uma das estratégias potentes para salto qualitativo do indicador, pois todas as salas de vacina já estão em funcionamento com o Prontuário Eletrônico do Cidadão - PEC nas Unidades de Saúde. Com a realidade do PEC houve investimento na capacitação das equipes de vacina para melhor operacionalização do sistema e qualificação do serviço. Segue abaixo dados da cobertura vacinal menor de ano:

Fonte: SIPNI WEB

Fonte: SIPNI WEB

Enfatiza-se que no ano de 2022 a população menor de ano é de 939 crianças. Segue abaixo dados da campanha da influenza e de COVID 19.

Campanha de influenza e ano 2022

GRUPO	DOSES
CRIANÇA 06 MESES A MENOR DE 5 ANOS	4.933
GESTANTE	705
TRABALHADOR DE SAÚDE	911
PUÉRPERA	118
IDOSO	6.221
PESSOAS ESPECIAS	2.278
POP.PRIVADO DE LIBERDADE	4.672
FUNCIÓNÁRIO DO SISTEMA PENAL	203
PROFESSORES	833
POPULAÇÃO GERAL	6.040
TOTAL	24.636 DOSES

Fonte: SIPNI WEB

VACINAÇÃO CONTRA COVID 19 NO ANO 2022

PERCENTUAL DE COBERTURA VACINAL DO COVID 19	
POPULAÇÃO GERAL	74.351 PESSOAS
Janeiro A Dezembro (2022)	127.751 - Doses Aplicadas
D1	56.335 - Doses Aplicadas
D2	45.287 - Doses Aplicadas
D3	19.507 - Doses Aplicadas
Du	1.571 - Doses Aplicadas
Total	63,1%

Fonte: VACINÔMETRO

Aponta-se como maior desafio da anualização da PAS de 2023 a necessidade de uma força tarefa para a **atualização da carteira vacin** envolvendo os diversos agentes públicos intra e inter setorial e atores sociais na promoção e proteção de saúde em todos os ciclos de vida, e especial das crianças e idosos.

15. Proposta de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.

No ano de 2022 foram notificados total de **491** casos novos de tuberculose, destes **447** são pessoas privadas de liberdade do Complexo Penitenciário de Americano (sediado no território do município/ Distrito de Americano) e **44** procedentes das Unidades de saúde de SIP.

Trata-se de indicador que tem uma realidade fora da governabilidade do município e que tem impacto negativo no processo de trabalho municipal e controle e cura da doença no território. Pactuou-se 70% na PAS com resultado de 50,28% considerando o contexto destacado neste indicador.

Com relação aos casos procedentes do SEAP a gestão estadual atua nos itens de tratamento, administração de medicamento supervisionado e abandono do tratamento e busca ativa.

A parceria com a gestão municipal incide na dispensação de medicação pela rede básica. Considerando que as pessoas privadas de liberdade encontram no território de Santa Izabel do Pará todo o volume de notificações destes pacientes são lançados no sistema municipal gerando entrave complicadores para alcance da meta municipal.

16. Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.

Neste indicador pactuou-se do total de 91% dos casos, realizou-se 180 exames que corresponde 48,6%. Com relação a este indicador a dificuldade encontra-se no Sistema Penitenciário, onde se concentra 89,81% que corresponde a 441 pessoas privadas de liberdade no total de 491 casos no município. A aproximação junto a equipe do SEAP faz-se necessária para intensificação das ações intersetorial.

17. Proporção de ciclos que alcançaram o mínimo de 80% de cobertura de visitas domiciliares para controle vetorial da dengue.

De acordo com a preconização do Ministério da Saúde tem-se a obrigatoriedade de realizar 6 ciclos de visita aos imóveis do município.

No ano de 2022 a equipe da VS teve como meta atingir minimamente 20.960 (80%) imóveis do total de 26.200 (100%) imóveis. Atualmente a equipe de Agentes de Combate a Endemia encontra-se defasada com o total de 12 profissionais efetivamente atuando, pois 05 deles realizam outras atividades por motivo de readaptação.

Considerando o número de imóveis, o quantitativo ideal de Agentes para garantia da meta de 100% de 6 ciclos gira em torno de 32 profissionais. Cada ACE deveria realizar a cada 2 meses o total mínimo de 800 imóveis, ou seja, visita de 20 a 25 imóveis ao dia, porém, com a estrutura atual de profissionais reduzida acima da metade (na ativa) todos os ciclos foram comprometidos com alcance de no máximo 30% das metas.

Ressalta-se que o cenário de insuficiência de profissionais na área implicou na realização do Levantamento de Índice Rápido (LIRA) na identificação de infestação pelo Aedes Aegypti, o qual ocorre bimestralmente. Com relação a ação educativa imprime-se que foi prejudicada pelo contexto de pandemia sendo realizada de forma remota.

Destaca-se ainda que as atividades presenciais ocorreram com restrição nos imóveis com presença de idoso e pessoas de risco, sendo trabalhado de forma alternativa o acesso pela área externa sem contato direto com os proprietários. Durante a Pandemia a equipe ficou ainda mais reduzida pelo adoecimento de COVID 19, profissionais de risco e dificuldade de transporte, no total de 07 afastamentos.

Vale ressaltar que com a desaceleração na disseminação do novo Coronavírus, que tomou escala endêmica, e circulação de variante menos agressiva (Ômicron), foi possível o restabelecimento da rotina dos serviços e retomada dos programas de prevenção e promoção de saúde voltados a todos os ciclos de vida, favorecendo o desenvolvimento das ações pactuadas em ritmo gradativamente próximo à normalidade, reflexo observado nos indicadores obtidos em 2022.

oferecendo o desenvolvimento das ações pactuadas em ritmo gradativamente próximo à normalidade, reflexo observado nos indicadores obtidos em 2022.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 05/01/2024.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - Inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL	
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	8.857.268,91	9.797.061,84	2.700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18.657.030,75	
	Capital	0,00	294.139,92	789.702,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.083.842,24	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	6.988.921,34	5.920.485,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.909.406,34	
	Capital	0,00	0,00	176.620,00	0,00	564.900,00	0,00	0,00	0,00	741.520,00	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	174.478,28	375.366,25	16.624,42	0,00	0,00	0,00	0,00	566.468,95	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	97.134,23	1.168.990,54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.266.124,77	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	465,30	83.410,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	83.876,26	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	17.399,95	19.368,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	36.768,61	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Subfunções	Corrente	0,00	1.332.269,73	213.727,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.545.997,37	
	Capital	0,00	74.790,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	74.790,61	
TOTAL		0,00	17.836.868,27	18.544.733,21	19.324,42	564.900,00	0,00	0,00	0,00	36.965.825,90	

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 17/07/2023.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	7,22 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	88,22 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	10,74 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	100,00 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	17,91 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	43,64 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 507,38
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	46,31 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,24 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	9,14 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	5,14 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	56,73 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	18,36 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 17/07/2023.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	13.152.500,00	13.152.500,00	15.966.997,88	121,40
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	1.464.600,00	1.464.600,00	3.507.467,22	239,48
IPTU	1.290.900,00	1.290.900,00	3.460.355,82	268,06
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	173.700,00	173.700,00	47.111,40	27,12

Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	912.300,00	912.300,00	723.452,81	79,30
ITBI	823.100,00	823.100,00	723.441,81	87,89
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	89.200,00	89.200,00	11,00	0,01
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	5.414.800,00	5.414.800,00	6.171.843,71	113,98
ISS	3.469.700,00	3.469.700,00	6.169.258,27	177,80
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	1.945.100,00	1.945.100,00	2.585,44	0,13
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	5.360.800,00	5.360.800,00	5.564.234,14	103,79
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	66.257.300,00	66.257.300,00	80.588.303,55	121,63
Cota-Parte FPM	43.932.400,00	43.932.400,00	47.757.263,18	108,71
Cota-Parte ITR	32.100,00	32.100,00	20.880,70	65,05
Cota-Parte do IPVA	1.300.100,00	1.300.100,00	3.130.267,23	240,77
Cota-Parte do ICMS	20.655.600,00	20.655.600,00	28.780.018,51	139,33
Cota-Parte do IPI - Exportação	337.100,00	337.100,00	899.873,93	266,95
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	79.409.800,00	79.409.800,00	96.555.301,43	121,59

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	5.769.970,00	9.151.408,83	9.151.408,83	100,00	9.137.384,83	99,85	9.120.811,23	99,67	14.024,00
Despesas Correntes	5.059.970,00	8.857.268,91	8.857.268,91	100,00	8.843.244,91	99,84	8.826.671,31	99,65	14.024,00
Despesas de Capital	710.000,00	294.139,92	294.139,92	100,00	294.139,92	100,00	294.139,92	100,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	4.433.500,00	6.988.921,34	6.988.921,34	100,00	6.931.966,34	99,19	6.913.714,95	98,92	56.955,00
Despesas Correntes	4.388.500,00	6.988.921,34	6.988.921,34	100,00	6.931.966,34	99,19	6.913.714,95	98,92	56.955,00
Despesas de Capital	45.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	276.000,00	174.478,28	174.478,28	100,00	174.478,28	100,00	174.478,28	100,00	0,00
Despesas Correntes	276.000,00	174.478,28	174.478,28	100,00	174.478,28	100,00	174.478,28	100,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	31.000,00	97.134,23	97.134,23	100,00	97.134,23	100,00	97.134,23	100,00	0,00
Despesas Correntes	31.000,00	97.134,23	97.134,23	100,00	97.134,23	100,00	97.134,23	100,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	291.000,00	465,30	465,30	100,00	465,30	100,00	465,30	100,00	0,00
Despesas Correntes	291.000,00	465,30	465,30	100,00	465,30	100,00	465,30	100,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	120.000,00	17.399,95	17.399,95	100,00	17.399,95	100,00	17.399,95	100,00	0,00
Despesas Correntes	120.000,00	17.399,95	17.399,95	100,00	17.399,95	100,00	17.399,95	100,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	1.470.000,00	1.407.060,34	1.407.060,34	100,00	1.376.269,00	97,81	1.375.424,00	97,75	30.791,34
Despesas Correntes	1.118.500,00	1.332.269,73	1.332.269,73	100,00	1.301.478,39	97,69	1.300.633,39	97,63	30.791,34
Despesas de Capital	351.500,00	74.790,61	74.790,61	100,00	74.790,61	100,00	74.790,61	100,00	0,00

TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	12.391.470,00	17.836.868,27	17.836.868,27	100,00	17.735.097,93	99,43	17.699.427,94	99,23	101.770,34
--	---------------	---------------	---------------	--------	---------------	-------	---------------	-------	------------

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	17.836.868,27	17.735.097,93	17.699.427,94
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	101.770,34	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	17.735.097,93	17.735.097,93	17.699.427,94
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			14.483.295,21
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	3.251.802,72	3.251.802,72	3.216.132,73
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	18,36	18,36	18,33

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)
Empenhos de 2022	14.483.295,21	17.735.097,93	3.251.802,72	137.440,33	101.770,34	0,00	0,00	137.440,33	0,00
Empenhos de 2021	11.263.315,94	12.070.776,73	807.460,79	1.311.966,23	497.401,95	7.103,49	1.311.966,23	0,00	0,00
Empenhos de 2020	8.001.997,36	9.478.845,86	1.476.848,50	0,00	125.253,03	0,00	0,00	0,00	0,00
Empenhos de 2019	8.572.008,75	8.606.519,04	34.510,29	0,00	12.711,54	0,00	0,00	0,00	0,00
Empenhos de 2018	7.351.766,62	7.400.779,40	49.012,78	1.993.201,13	1.993.204,13	0,00	0,00	1.993.201,13	0,00
Empenhos de 2017	6.411.354,09	6.998.197,25	586.843,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empenhos de 2016	6.123.530,41	6.177.256,36	53.725,95	1.633,93	0,00	0,00	0,00	1.633,93	0,00
Empenhos de 2015	5.520.135,39	6.463.309,28	943.173,89	63.022,60	63.022,60	0,00	0,00	63.022,60	0,00
Empenhos de 2014	5.160.673,18	5.843.847,49	683.174,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Empenhos de 2013	4.674.810,68	5.596.631,63	921.820,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
------------------	--------------	--------------	------------	------	------	------	------	------	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r") **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior) **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012) **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	25.692.230,00	25.692.230,00	20.970.420,45	81,62
Provenientes da União	25.692.230,00	25.692.230,00	20.970.420,45	81,62
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	25.692.230,00	25.692.230,00	20.970.420,45	81,62

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	11.904.100,00	10.596.567,67	10.589.464,16	99,93	10.498.539,03	99,07	10.494.199,30	99,03	90.925,13
Despesas Correntes	10.474.100,00	9.806.865,35	9.799.761,84	99,93	9.708.836,71	99,00	9.704.496,98	98,96	90.925,13
Despesas de Capital	1.430.000,00	789.702,32	789.702,32	100,00	789.702,32	100,00	789.702,32	100,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	10.274.746,00	6.662.005,00	6.662.005,00	100,00	6.637.496,56	99,63	6.627.927,09	99,49	24.508,44
Despesas Correntes	8.756.700,00	5.920.485,00	5.920.485,00	100,00	5.895.976,56	99,59	5.886.407,09	99,42	24.508,44
Despesas de Capital	1.518.046,00	741.520,00	741.520,00	100,00	741.520,00	100,00	741.520,00	100,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	600.000,00	391.990,67	391.990,67	100,00	391.990,67	100,00	391.990,67	100,00	0,00
Despesas Correntes	600.000,00	391.990,67	391.990,67	100,00	391.990,67	100,00	391.990,67	100,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	172.592,00	1.168.990,54	1.168.990,54	100,00	1.168.990,54	100,00	1.168.990,54	100,00	0,00
Despesas Correntes	61.592,00	1.168.990,54	1.168.990,54	100,00	1.168.990,54	100,00	1.168.990,54	100,00	0,00
Despesas de Capital	111.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	937.000,00	83.410,96	83.410,96	100,00	83.410,96	100,00	83.410,96	100,00	0,00
Despesas Correntes	717.000,00	83.410,96	83.410,96	100,00	83.410,96	100,00	83.410,96	100,00	0,00
Despesas de Capital	220.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	13.000,00	19.368,66	19.368,66	100,00	19.368,66	100,00	19.368,66	100,00	0,00
Despesas Correntes	13.000,00	19.368,66	19.368,66	100,00	19.368,66	100,00	19.368,66	100,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	2.010.000,00	213.727,64	213.727,64	100,00	213.727,64	100,00	213.727,64	100,00	0,00
Despesas Correntes	1.950.000,00	213.727,64	213.727,64	100,00	213.727,64	100,00	213.727,64	100,00	0,00
Despesas de Capital	60.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	25.911.438,00	19.136.061,14	19.128.957,63	99,96	19.013.524,06	99,36	18.999.614,86	99,29	115.433,57

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	17.674.070,00	19.747.976,50	19.740.872,99	99,96	19.635.923,86	99,43	19.615.010,53	99,33	104.949,13
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	14.708.246,00	13.650.926,34	13.650.926,34	100,00	13.569.462,90	99,40	13.541.642,04	99,20	81.463,44
SUPOORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	876.000,00	566.468,95	566.468,95	100,00	566.468,95	100,00	566.468,95	100,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	203.592,00	1.266.124,77	1.266.124,77	100,00	1.266.124,77	100,00	1.266.124,77	100,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	1.228.000,00	83.876,26	83.876,26	100,00	83.876,26	100,00	83.876,26	100,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	133.000,00	36.768,61	36.768,61	100,00	36.768,61	100,00	36.768,61	100,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	3.480.000,00	1.620.787,98	1.620.787,98	100,00	1.589.996,64	98,10	1.589.151,64	98,05	30.791,34
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	38.302.908,00	36.972.929,41	36.965.825,90	99,98	36.748.621,99	99,39	36.699.042,80	99,26	217.203,91
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	25.815.930,00	19.136.061,14	19.128.957,63	99,96	19.013.524,06	99,36	18.999.614,86	99,29	115.433,57
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	12.486.978,00	17.836.868,27	17.836.868,27	100,00	17.735.097,93	99,43	17.699.427,94	99,23	101.770,34

FONTE: SIOPS, Pará02/02/23 10:47:53

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2022 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10128502120YD - EDUCACAO E FORMACAO EM SAUDE	R\$ 14.784,07	14784,07
	103015019217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	R\$ 18.000,00	18000,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 10.323.158,23	10323158,2
	10301501921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO ESPECIALIZADA A SAUDE	R\$ 46.272,28	46272,28
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 3.563.851,00	3563851,00
	1030250182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 1.502.849,00	1502849,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 3.698.552,52	3698552,52
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 580.901,55	580901,55
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 72.121,60	72121,60
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 1.362.455,41	1362455,41
	10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 13.000,00	13000,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	298.447,44	298.447,44
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	0,00	298.447,44	298.447,44

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	213.727,64	213.727,64	213.727,64
Atenção Básica	84.719,80	84.719,80	84.719,80
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00

Total			298.447,44			298.447,44			298.447,44		
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Insc	
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		

Gerado em 17/07/2023

11:07:49

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Gerado em 17/07/2023

11:07:48

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Exe
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Gerado em 17/07/2023

11:07:50

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Em atendimento ao disposto na Lei Complementar Nº 141/2012, Artigo 7º, o orçamento anual da saúde deve corresponder ao mínimo de 15% (quinze por cento) da arrecadação dos impostos a que se refere o art. 156 e dos recursos de que tratam o art. 158 e a alínea 'b' do inciso I do caput e o § 3º do art. 159, todos da Constituição Federal. A Lei Orçamentária Anual do Município de Santa Izabel do Pará é LOA (Lei nº 405/2022, de 20 de dezembro de 2021), que estima a receita e fixa a despesa do Município de Santa Izabel do Pará para o exercício de 2022, previu para o exercício de 2022 receita de impostos que compõe a base de cálculo para cumprimento do limite mínimo a ser aplicado com Serviços Públicos de Saúde, no montante de R\$ 79.409.800,00, do qual R\$ 96.555.301,43, correspondente a 121,59%, fora realizado no exercício de 2022.

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS	13.152.500,00	13.152.500,00	15.966.997,88	121,40%
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	66.257.300,00	66.257.300,00	80.588.303,55	121,63%
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	79.409.800,00	79.409.800,00	96.555.301,43	121,59%

Em relação as receitas adicionais para financiamento dos serviços públicos de saúde, o montante realizado até o segundo quadrimestre foi de R\$ 20.970.420,45, correspondente a 81,6% do total estimado para o exercício, não alcançando, portanto, o valor previsto para o exercício.

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE	25.692.230,00	25.692.230,00	20.970.420,45	81,6%

Em relação a despesa, a Lei Orçamentária nº 405/2022, destinou uma dotação inicial no valor de R\$ 38.083.700,00 para a função saúde.

Esta dotação fora empenhada no exercício de 2022 no montante de R\$ 36.965.825,90, desse valor 51,75% fora custeado com recursos de transferência de impostos - Tesouro Municipal, o que corresponde a R\$ 17.836.868,27.

Quando observada a alocação dos recursos nas subfunções, observa-se que 53,40% dos valores empenhados foram executados na subfunção 301-Atenção Básica, no valor de R\$ 19.740.872,99, seguido por Assistência Hospitalar e Ambulatorial, com 36,93%, correspondente a 13.650.926,34. As demais subfunções tiveram gastos de R\$ 3.574.026,57, no exercício de 2022.

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS	
			Até o bimestre (d)	Representatividade
ATENÇÃO BÁSICA(XLI)	17.674.070,00	18.189.570,00	19.740.872,99	53,40%
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	14.708.246,00	14.502.246,00	13.650.926,34	36,93%
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	876.000,00	331.000,00	566.468,95	1,53%
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	203.592,00	503.592,00	1.266.124,77	3,43%
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	1.228.000,00	1.060.000,00	83.876,26	0,23%
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	133.000,00	133.000,00	36.768,61	0,10%
OUTRAS SUBFUNÇÕES	3.480.000,00	3.583.500,00	1.620.787,98	4,38%
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE	38.302.908,00	38.302.908,00	36.965.825,90	96,51%
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	25.815.930,00	19.136.061,14	19.128.957,63	100%
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS	12.486.978,00	17.836.868,27	17.836.868,27	100%

Em relação ao gasto por categoria econômica, temos que dos **R\$ 36.965.825,90**, executados no exercício de 2022, 46% que corresponde a R\$ 17.119.167,55, foram dispendidos com despesas de pessoal e encargos sociais, 49% foram despesas de custeio (manutenção, medicamento, oxigênio, alugueis, locação de veículos, entre outros), e 5% foram gastos com investimentos, tanto na compra de equipamentos quanto em reforma de unidade de saúde.

DESPESA	VALOR	%
PESSOAL	17.119.167,55	46%
CUSTEIO	17.946.505,50	49%
INV	1.900.152,85	5%
	36.965.825,90	

Por fim, diante das informações acima elencadas tem-se que as despesas realizadas no exercício financeiro de 2022 atenderam além do limite mínimo constitucional, executando 18,33% das receitas de impostos, correspondente a **R\$ 17.836.868,27**, ou seja, R\$ 3.251.802,72 a mais que a despesa mínima obrigatória, que no exercício de 2022 seria de R\$ 14.483.295,21.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 05/01/2024.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 05/01/2024.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias. Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS) Data da consulta: 01/06/2023.

11. Análises e Considerações Gerais

Levando-se em consideração a execução de 187 ações, ou seja, 78,57% das 238 ações programadas para 2022 correspondentes a 50 indicadores evidencia-se um avanço qualitativo na gestão municipal. Considerando o contexto tripartite de responsabilização e financiamento dos serviços de saúde, segue abaixo ocorrências e entraves no processo de trabalho destacados como desafios para efetividade do SUS.

- Ø Qualificação da rede de serviços;
- Ø Política de Educação Permanente em Saúde e de Humanização insipientes;
- Ø Melhorar o alinhamento entre a gestão da assistência em saúde/gestão e a área administrativo-financeira;
- Ø Retaguarda insuficiente de serviços de média e alta complexidade na região de saúde devido persistência do vazio assistencial;

Neste ano a participação da receita própria aplicada em saúde correspondeu em média de 18%, tendo como parâmetro de investimento a preconização da Lei Complementar/LC nº 141/2012 (fonte SIOPS/2020).

Quanto ao fenômeno da Pandemia COVID 19 no ano de 2022, houve uma redução de casos de menor gravidade em termos de cuidado.

Considerando a complexidade de todos os processos de trabalho da assistência e gestão em saúde, onde o município vem crescendo desenvolvendo ano após ano, principalmente na Atenção Primária em Saúde, avalia-se avanços em diversas áreas, em destaque a Infraestrutura predial (construção e reforma de Unidades e aquisição de equipamentos).

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

O desempenho da PAS de 2022, demonstrou um avanço nas pactuações em comparação com o ano pandêmico de 2021. Recomendase o replanejamento estratégico das ações, principalmente dos indicadores que não alcançaram as metas, a serem implementadas no ano de 2023. Quanto aos demais indicadores sugere-se a qualificação das ações pelo viés da Educação na Saúde e Humanização. Segue abaixo outras recomendações pertinentes ao planejamento da gestão que darão suporte as ações de saúde na efetividade do SUS através do fortalecimento das Redes de Atenção.

- Ø Implantação do Programa Saúde na Hora;
 - Ø Ampliação da Frota de Veículos/Ambulâncias Tipo A e outros;
 - Ø Estruturação da Estratégia Saúde da Família Kato com mudança de tipologia;
 - Ø Estruturação do Hospital Municipal Edilson Abreu
 - Ø Implementar a Rede Cegonha;
 - Ø Manutenção da Equipe de Monitoramento e Rastreamento-Covid-19
 - Ø Garantir a cobertura de vacinação de COVID 19 em 100% na população de acordo com orientações do MS;
 - Ø Construção da Academia de Saúde do Distrito de Caraparu;
 - Ø Ativar o Centro de Obstetrícia do Hospital Municipal;
 - Ø Ampliação do Programa Hórus/Assistência Farmacêutica;
 - Ø Readequação do Espaço Físico da UPA: funcionamento dos serviços do Centro de Testagem e Aconselhamento/CTA, Centro de Apoio Diagnóstico e Terapêutico e Centro de Cuidado Especializado de Saúde da Mulher/CCESM;
 - Ø Estruturar o Programa Saúde do Trabalhador;
 - Ø Reorganizar, reestruturar e ampliar a cobertura dos Serviços de média complexidade prioritariamente no próprio território e/ou região de saúde, ou através da pactuação em outras regiões (aquisição de mamógrafo e outros, especialidades/ Neurologia, etc.);
 - Ø Criar o Centro de Formação Municipal de Educação Permanente em Saúde;
- ↳ Implementação da Política de Humanização;
- Ø Qualificação do Serviço Móvel de Urgência e Emergência / SAMU 192;
 - Ø Ampliação do serviço de Telemedicina;
 - Ø Ampliação, desenvolvimento e qualificação de Recursos Humanos;
 - Ø Implantação do Centro de Cirurgia de Alta Frequência (CAF);
 - Ø Qualificação e intensificação das Ações de Vigilância em Saúde;
- ↳ Aumentar o efetivo de Agentes de Combate as Endemias (ACE);

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:

Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Sem Parecer

Status do Parecer: Em Análise no Conselho de Saúde

SANTA IZABEL DO PARÁ/PA, 05 de Janeiro de 2024

Conselho Municipal de Saúde de Santa Izabel Do Pará